



**Faculdade
Praia Grande**

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**

2016 - 2020

**Praia Grande - SP
Janeiro de 2015**

Sumário

INTRODUÇÃO	4
DADOS SÓCIO-ECONÔMICOS - PRAIA GRANDE	5
DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PDI	7
1.1 MISSÃO INSTITUCIONAL	7
1.1.1 METAS GERAIS E ESPECÍFICAS	7
1.1.2 FILOSOFIA GERENCIAL	8
1.1.3 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS GERAIS.....	8
1.1.4 QUANTIFICAÇÕES DOS OBJETIVOS	8
1.1.5 ÂMBITOS DE ATUAÇÃO	9
1.1.6 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA IES.....	9
1.1.7 INSERÇÃO REGIONAL.....	10
1.1.8 CARACTERIZAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DA REGIÃO	10
1.1.9 CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO	11
1.1.10 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	11
1.1.11 CONCEPÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	12
1.1.12 CONCEPÇÃO DAS MATRIZES CURRICULARES.....	13
1.1.13 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA.....	13
1.1.14 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE E INSTITUIÇÕES	13
1.1.15 PERFIL DO EGRESSO	14
1.2 O PDI E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
1.2.1 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES PELOS DOCENTES.....	14
1.2.2 AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	15
1.2.3 AVALIAÇÃO EXTERNA	15
1.2.4 ENADE	16
1.2.5 CONCEPÇÃO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO	17
11. ATENDIMENTO AO DISCENTE.....	17
DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS MACRO-PEDAGÓGICAS	19
2.1 POLÍTICAS DE ENSINO	19
2.2 PROGRAMAS INSTITUCIONAIS	19
2.2.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	19
2.2.2 INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	20
2.2.3 PRODUÇÃO DOCENTE.....	21
2.2.4 MONITORIA	21
2.2.5 PROGRAMA DE NIVELAMENTO	22
2.2.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	22
2.2.7 PROGRAMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	22
2.2.8 BOLSAS DE ESTUDO	23
2.3 IMPLANTAÇÃO DE CURSOS – GRADUAÇÃO, SEQUENCIAIS E EAD	23
2.3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS	23
2.3.2 CURSOS À DISTÂNCIA – EAD	24
2.3.3 EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE.....	24
2.4 IMPLANTAÇÃO DE CURSOS – PÓS GRADUAÇÃO	25
2.4.1 IMPLANTAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO.....	25
2.5 POLÍTICAS DE PESQUISA.....	25
2.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	25

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL	27
3.1 CONCEPÇÃO.....	27
3.2 MÉTODO	28
3.3 PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FPG	28
3.4 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE	33
DIMENSÃO 4 – PERFIL SOCIAL DA FPG	34
4.1 CORPO DOCENTE	34
4.1.1 POLÍTICA DE CONTRATAÇÃO DOCENTE	34
4.1.2 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE	34
4.1.3 EXPERIÊNCIA DOCENTE E PROFISSIONAL.....	34
4.1.4 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE.....	34
4.2 PLANO DE CARREIRA – CORPO DOCENTE.....	34
4.3 PLANO DE CARREIRA – FUNCIONÁRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	34
4.2.1 EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	34
DIMENSÃO 5 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA FPG	35
5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES	35
5.1.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES.....	35
5.1.2 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO.....	35
5.1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES	36
5.1.4 INSTÂNCIAS DE DECISÃO	36
5.1.5 ÓRGÃOS COLEGIADOS	36
5.1.6 ÓRGÃO DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	36
DIMENSÃO 6 – INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA.....	37
6.1 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA.....	37
6.2 INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA.....	37
6.2.1 REDES DE COMPUTADORES E INFORMATIZAÇÃO	37
6.2.2 BASES DE DADOS	37
6.2.3 ACESSO À BASE DE DADOS NA BIBLIOTECA DA FACULDADE	37
6.2.4 INTRANET E BASE DE DADOS POR ASSINATURA	37
6.3 EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA NA VIGÊNCIA DO PDI	37
6.4 BIBLIOTECA.....	38
DIMENSÃO 7 – AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	38
7.1 PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO	38
7.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	38
7.3 PLANOS DE MELHORIA	38
DIMENSÃO 8 – ATENDIMENTO AOS DISCENTES	39
8.1 POLÍTICAS.....	39
8.2 PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO	39
8.3 ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA	39
8.4 ACOMPANHAMENTOS DE EGRESSOS E FORMAÇÃO CONTINUADA	39
8.5 ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	39
DIMENSÃO 9 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	40
9.1 PLANOS DE INVESTIMENTOS	40
9.2 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	40

ANEXO 1. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA EAD	42
1. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL	42
1.1 MISSÃO INSTITUCIONAL PARA ATUAÇÃO EM EAD	42
1.2 PLANEJAMENTO DE PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS EAD.....	43
1.2 CONCEPÇÃO DO PROJETO PARA ATUAÇÃO EM EAD	46
1.3 PLANO DE GESTÃO PARA ATUAÇÃO EM EAD	46
1.4 UNIDADE RESPONSÁVEL PARA GESTÃO DE EAD	47
1.5 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO ENSINO	47
1.6 REPRESENTAÇÃO DOCENTE, TUTORES E DISCENTE.....	47
1.7 IMPLANTAÇÃO DOS PÓLOS DE APOIO PRESENCIAL	48
1.8 EXPERIÊNCIA DA FPG COM EAD.....	49
1.9 EXPERIÊNCIA DA FPG COM UTILIZAÇÃO DE 20% DA CARGA HORÁRIA DOS CURSOS PRESENCIAIS RECONHECIDOS	49
1.10 SISTEMA DE GESTÃO ACADÊMICA DA EAD.....	50
1.11 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	50
1.12 RECURSOS FINANCEIROS	51
2. CORPO SOCIAL	52
2.1 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTES	52
2.2 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS TUTORES.....	52
2.3 EXPANSÃO DO CORPO DE TUTORES.....	53
2.4 PRODUÇÃO CIENTÍFICA	53
2.5 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO COORDENADOR DE EAD.....	54
2.6 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE EAD	54
2.7 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PARA GESTÃO DO EAD	54
2.8 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PARA INFRA-ESTRUTURA PARA EAD	54
2.9 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PARA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA EAD	54
2.10 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PARA ATUAR NA BIBLIOTE-CAS DOS PÓLOS DE APOIO PRESENCIAL.....	54
2.11 REGIME DE TRABALHO	54
2.12 POLÍTICA PARA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO- ADMINISTRATIVOS	54
3. INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	54
3.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	54
3.2 INFRA-ESTRUTURA DE SERVIÇOS	55
3.3 RECURSOS DE TIC (AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA)	55
3.4 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	55
3.5 BIBLIOTECA: INSTALAÇÕES PARA GERENCIAMENTO CENTRAL DAS BIBLIOTECAS DOS PÓLOS DE APOIO PRESENCIAL	56
3.6 BIBLIOTECA: INFORMATIZAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS	56
3.7 BIBLIOTECA: AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO	56
10.2 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	57

INTRODUÇÃO

A **Faculdade Praia Grande – FPG** apresenta este Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI vigente para o período de 2016 a 2020, originalmente formulado por ocasião do vencimento do anterior concomitante ao processo de credenciamento da IES – Portaria MEC no 1.539 de 24/10/2011 em conformidade com o Decreto 5.773 de 2006 e Portaria MEC 10 de 2011.

Este PDI foi aprovado pela Congregação da **FPG** após amplo processo de discussão interna sobre novas perspectivas para as necessidades regionais, envolvendo a formação de vários Núcleos Docentes Estruturantes com a Missão de elaborar o Projeto Pedagógico de novos cursos, com atribuições específicas determinadas pela Direção Geral da **FPG** e com a participação do corpo docente e especialistas externos em cada uma das área de interesse.

No primeiro aspecto principal, este PDI trata da expansão para cursos de graduação presenciais e à distância, assim como do credenciamento para a oferta de ensino à distância a partir de 2017, dentro do período de vigência deste PDI.

Tabela 1 – Cursos presenciais a serem ofertados a partir de 2016, na vigência deste PDI.

CURSO	Ano	Carga Horária	Turno	
			Diurno	Noturno
Medicina	2016	5.200	60	60
Engenharia Mecânica	2016	4.000	60	60
Farmácia	2016	3.200	60	60
Terapia Ocupacional	2016	4.000	60	60
Biomedicina	2016	3.200	60	60
Matemática	2016	3.200	60	60
Física	2016	3.200	60	60
Química	2016	3.200	60	60
CST Gestão de Segurança Privada (EAD)	2016	1.600	120	120
CST Secretariado Executivo (EAD)	2016	1.600	120	120
CST Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2016	2.400	200	200

Fonte: Diretoria Geral

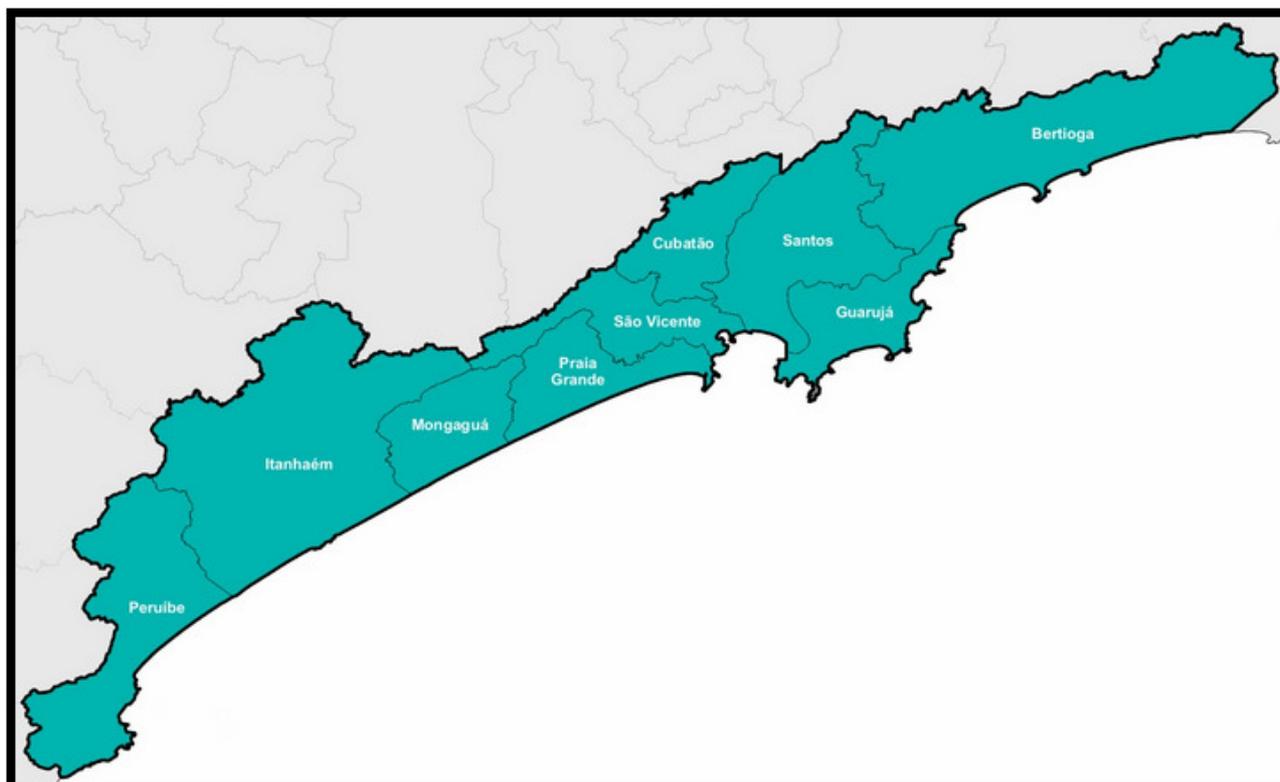
No segundo aspecto principal, este PDI trata do credenciamento para a oferta de cursos a distância e conseqüente solicitação de cursos atrelados ao processo. O pedido de credenciamento foi solicitado porque a **FPG** busca desenvolver metodologias de ensino à distância para a oferta de disciplinas optativas nos cursos, aumentando o espectro de formação de conhecimento dos alunos, além de almejar desenvolver trabalho social para os menos favorecidos através da oferta de cursos com valores muito reduzidos.

A **FPG** irá implementar e implantar as medidas necessárias ao processo de credenciamento para oferta de ensino à distância, sendo que o pedido deverá ocorrer no período de vigência deste PDI.

A solicitação deverá vir acompanhada da oferta de 2 (dois) cursos superiores para acompanhar o processo de credenciamento em EAD.

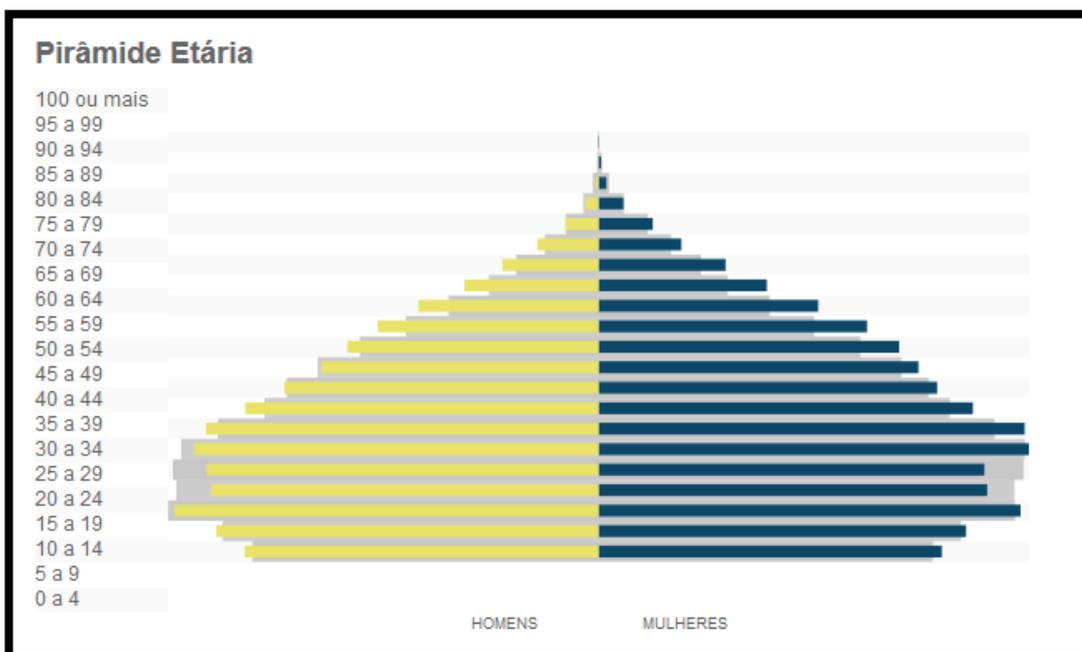
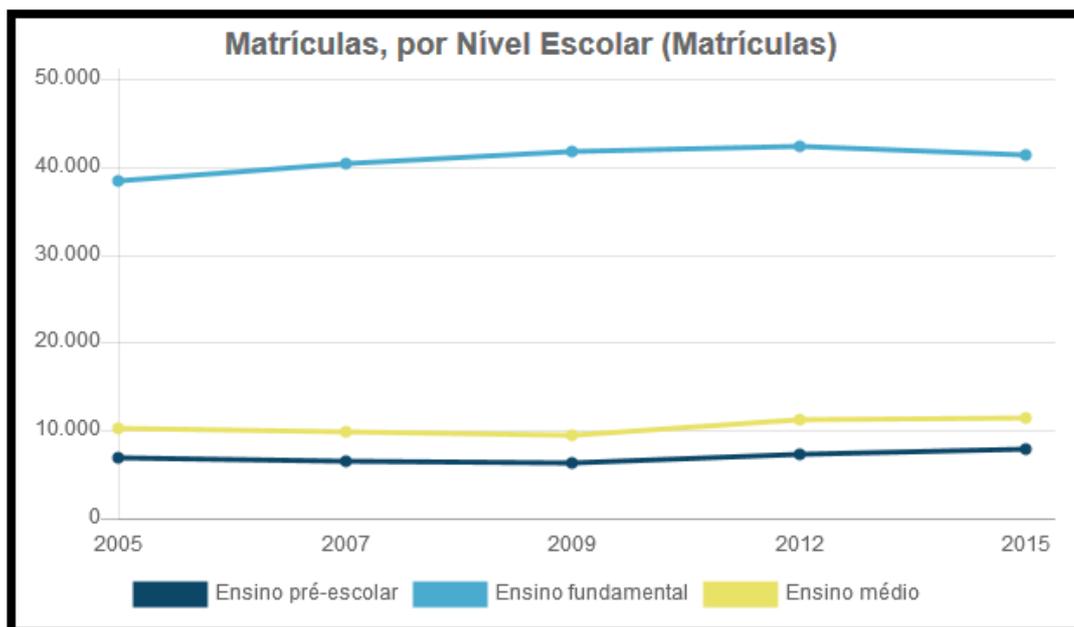
DADOS SÓCIO-ECONÔMICOS – PRAIA GRANDE

Praia Grande forma, junto com os municípios de Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Santos e São Vicente, a Região Metropolitana da Baixada Santista, criada pela Lei Complementar 815, de 30 de junho de 1996, tornando-se, assim, a primeira Região Metropolitana brasileira criada sem status de capital estadual. Inicialmente parte do município de São Vicente, foi emancipada em 1967.



Municípios	Área 2014(em km ²)	População 2016	Densidade Demográfica 2016 (hab/km ²)	TGCA 2010/2016	PIB 2013 (em mil reais)	Distância até São Paulo (km)
Bertioga	490,14	57.942	118,21	3,31	1.519.278,24	103
Cubatão	142,87	127.887	895,07	1,25	7.722.279,59	56
Guarujá	143,57	313.421	2.182,95	1,26	6.746.390,14	86
Itanhaém	601,84	97.439	161,90	1,90	1.306.101,45	106
Mongaguá	141,86	53.384	376,30	2,40	692.370,58	89
Peruíbe	324,54	65.907	203,07	1,64	1.231.666,85	135
Praia Grande	147,06	304.705	2.071,91	2,55	4.955.164,40	71
Santos	280,67	434.359	1.547,56	0,59	19.265.873,50	72
São Vicente	147,89	357.989	2.420,59	1,24	4.386.717,47	65

Atualmente é um dos municípios com maior crescimento populacional do país, devendo em 2018 alcançar a mesma população de São Vicente e por volta de 2020 tornar-se o município mais populoso do litoral do Estado de São Paulo.



- Taxa de alfabetização: 97,30%
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,840
 - IDH-M Renda: 0,810
 - IDH-M Longevidade: 0,802
 - IDH-M Educação: 0,908
- Expectativa de vida (anos): 70,30

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PDI

1.1 MISSÃO INSTITUCIONAL

A **Faculdade Praia Grande – FPG** estabelece como principais objetivos para o atendimento de necessidades sociais existentes na cidade e região, fazer cumprir o Plano Nacional de Educação – Lei 10.172 de 9 de janeiro de 2001 e outras ações decorrentes de sua missão institucional. Sua missão Institucional declara:

“Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento pessoal e social.”

1.1.1 METAS GERAIS E ESPECÍFICAS

A meta principal da Instituição é o de oferecer ensino de qualidade à sociedade e seus cidadãos, permitindo desenvolver conhecimentos (saber), competências (saber fazer) e habilidades (saber fazer bem) para que o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem permita desenvolver cidadãos conscientes de suas responsabilidades profissionais e para com a sociedade.

As metas específicas da **FPG** deverão obedecer a um conjunto de premissas aceitas pela instituição como básicas e que deverão estar incluídas nos planos de ensino de várias disciplinas. Estas metas são:

- Autorização de cursos de graduação, licenciatura e tecnologia;
- Credenciamento para ofertas de cursos à distância;
- Autorização de cursos para oferta à distância;
- Criação e oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu;
- Criação e oferta de cursos de extensão;
- Criação da Faculdade Aberta da Terceira Idade;
- Proposição e desenvolvimento de ações de alcance técnico e social no município de Praia Grande;
- Estabelecer propostas pedagógicas para a permanente formação humanística, técnico-científica e prática;
- Desenvolver através de ações de seus dirigentes, docentes, discentes e funcionários a necessidade de conduta ética associada à responsabilidade social e profissional;
- Desenvolver nos discentes a capacidade de compreensão, produção e transmissão do conhecimento;
- Desenvolver nos discentes a capacidade de equacionar problemas e buscar soluções harmônicas com as demandas individuais e sociais;
- Estabelecer nos dirigentes, docentes, discentes e funcionários aspectos relacionados com a busca permanente da prevenção e soluções dos conflitos individuais e coletivos com vistas ao bem estar social;
- Desenvolver nos docentes e discentes a capacidade de realizar investigações científicas dentro da iniciação científica dos discentes, raciocínios logicamente consistentes, de leitura, compreensão e produção de textos em um processo comunicativo próprio ou em equipe, de julgamento e de tomada de decisões, de aprender a aprender, para sua educação permanente.

1.1.2 FILOSOFIA GERENCIAL

Como filosofia gerencial, a **FPG** delega autoridade e responsabilidade ao Diretor Geral, Coordenadores e Docentes para que possam cumprir os objetivos e planos institucionais.

1.1.3 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS GERAIS

Os princípios filosóficos considerados como o campo de pensamento que norteia as ações da IES e que se traduz nas crenças e valores institucionais são:

Que o ensino superior de qualidade traduz-se numa aprendizagem eficaz, útil para que os discentes desenvolvam suas habilidades e competências com vistas ao seu projeto de vida;

Que o ensino superior de qualidade, além de atender aos interesses e anseios dos discentes, devem também prezar pela qualidade dos docentes e outros agentes educacionais que interagem na formação discente;

Que a educação continuada dos docentes, bem como sua estabilidade emocional e funcional, são fundamentais para sua qualificação, capacitação e atualização;

Que o ensino superior de qualidade deve ter como base o emprego de metodologias e tecnologias, além do uso sistemático do livro texto em cada disciplina;

Que a atualização das metodologias de ensino e das componentes curriculares dos cursos é uma necessidade constante para o aperfeiçoamento e eficiência do processo de ensino-aprendizagem, sempre com base no projeto pedagógico dos cursos;

Que ao aprendizado formal deve ser acrescentado o estudo e a prática da ética para a formação de cidadãos conscientes dos seus deveres e direitos sociais;

Que os alunos são co-responsáveis pela eficiência do aprendizado, através da dedicação e cumprimento dos propósitos, compromissos, metas e objetivos assumidos;

Que a responsabilidade social da instituição compreende os preceitos da inclusão social, promoção da igualdade de direitos e oportunidades;

Que é dever social da instituição e da comunidade acadêmica o respeito, a promoção e a defesa dos direitos humanos, da qualidade de vida e do meio ambiente.

Durante todo o processo de ensino-aprendizagem estes princípios são reafirmados perante o corpo docente e discente da IES.

1.1.4 QUANTIFICAÇÕES DOS OBJETIVOS

Considerando a necessidade de implantar metas estratégicas para realização de sua missão, a IES realiza ações mensuráveis com acompanhamento e monitoração da qualidade, num determinado tempo e contexto. Como objetivos institucionais consideram-se o seguinte:

- Autorizar dezoito novos cursos de graduação;
- Criar quinze cursos de pós-graduação;
- Ofertar anualmente pelo menos 15 cursos de extensão durante o ano;
- Desenvolver anualmente pelo menos 2 grandes projetos de extensão, visando ampliar os relacionamentos comunitários e sociais;
- Desenvolver anualmente pelo menos 20 projetos de iniciação científica nas áreas de interesses da comunidade acadêmica e da sociedade;
- Revisar e inovar anualmente suas matrizes curriculares através de sugestões emanadas da comunidade acadêmica e aprovadas pela Congregação da Faculdade;

- Incrementar em pelo menos 2% os investimentos para a manutenção e aperfeiçoamento do acervo de livros e periódicos de divulgação científica e intelectual (revistas);
- Incentivar a publicação anual de pelo menos 2 artigos por docente, na média;
- Ampliar a infra-estrutura, espaços físicos e equipamentos de apoio às atividades afins, bem como setores específicos para atendimento aos alunos;

Metas e objetivos mais específicos para os cursos para o próximo quinquênio serão apresentados a partir da determinação das necessidades dos cursos existentes, do cronograma de implantação dos novos cursos, assim como o planejamento econômico-financeiro para a IES.

1.1.5 ÂMBITOS DE ATUAÇÃO

A esfera de ação da **FPG** é predominante a região da Baixada Santista no Estado de São Paulo. É uma região densamente povoada (cerca de 1,8 milhões de habitantes), com intensa atividade econômica principalmente no setor de serviços, ofertando cursos que estejam ligados à principal vocação econômica regional.

Neste contexto, a atuação da **FPG** visa atender principalmente aos cidadãos que desejam uma formação profissional superior, fazendo que eles possam alcançar um nível de conhecimento, competências e habilidades tal que permitam a eles ascender socialmente.

1.1.6 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA IES

Atualmente, a **Faculdade Praia Grande** mantém em funcionamento os cursos de Direito, Educação Física nas modalidades licenciatura e bacharelado, Engenharia Civil e Engenharia de Produção

A mantenedora da **Faculdade Praia Grande** é a empresa BBELLO Educação Ltda. A BBELLO foi criada para a prestação de assessoria para instituições de ensino superior.

Levando-se em conta o crescimento do município de Praia Grande, no litoral sul do Estado de São Paulo, surge em 2009 a idéia de instalação de uma Faculdade nessa região, já que não fora ainda contemplado com essa realidade tão notória. Dessa maneira, a criação de uma IES no município de Praia Grande está acoplado ao projeto de crescimento regional do município e de seus moradores.

No final do ano de 2011 é credenciada a Faculdade, assim como autorizado os cursos de Direito, Engenharia de Produção e Educação Física na modalidade licenciatura. Em abril de 2012 pe autorizado o curso de Engenharia Civil e no ano de 2016 é autorizado o curso de Educação Física na modalidade bacharelado.

Na época, o ensino superior objetivava permitir o crescimento profissional e pessoal dos moradores de Praia Grande, assim como formar profissionais para a região, atendendo o pólo industrial localizado na cidade de Cubatão/SP e demais demandas do município e seus vizinhos. Em todos os momentos de sua criação, a principal linha norteadora é a formação do profissional competente, crítico, ousado e inovador. Essa era e é a linha pedagógica norteadora da IES, sempre com o objetivo de orientar, capacitar e qualificar o profissional na área do curso.

1.1.7 INSERÇÃO REGIONAL

A esfera de ação da **FPG** é predominante a região da Baixada Santista no Estado de São Paulo. É uma região densamente povoada (cerca de 1,8 milhões de habitantes), com intensa atividade econômica principalmente no setor de serviços, ofertando cursos que estejam ligados à principal vocação econômica regional.

Neste contexto, a atuação da **FPG** visa atender principalmente aos cidadãos que desejam uma formação profissional superior, fazendo que eles possam alcançar um nível de conhecimento, competências e habilidades tal que permitam a eles ascender socialmente.

Como referência para as suas ações relacionadas com a inserção regional da Faculdade Praia Grande, o ponto de partida para qualquer planejamento estratégico institucional, iniciando-se com os aspectos acadêmico-pedagógicos, deve ser o conhecimento do ambiente em que a unidade mantida está inserida, e sua conseqüente contextualização para a inserção na realidade regional.

Para tanto, a mantenedora realiza um conjunto de procedimentos para estabelecer as necessidades sociais que justificam a implantação de uma Instituição de Ensino Superior em determinada cidade, com o objetivo primeiro de contribuir para a melhoria da qualificação profissional da região

Os procedimentos utilizados para solicitar os pedidos de credenciamento de novas unidades e autorização de cursos são:

- levantamento da demanda por cursos superiores junto às 3^{as} séries das escolas de ensino médio dos municípios;
- estudo orçamentário para verificar a possibilidade de atendimento da demanda, com valores das mensalidades acessíveis às classes menos favorecidas;
- verificação dos indicadores do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH para a categoria educação, estabelecendo como base o Plano Nacional de Educação – Lei 10.172/2001;
- verificação das porcentagens de jovens na faixa de 18 a 24 anos que cursam ensino superior na região e a possibilidade de acréscimo dessa porcentagem;
- aprovação interna dos recursos orçamentários para as obras e equipamentos.

O resultado desses procedimentos permite que a IES esteja sintonizada com as características regionais de sua localização e permite a adequação dos componentes acadêmico-pedagógicos à realidade regional investigada, traduzida nos projetos pedagógicos dos cursos.

1.1.8 CARACTERIZAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DA REGIÃO

Na tabela 2 se apresenta os dados econômicos do município de Praia Grande.

Tabela 2 – Dados sócio-econômicos do município de Praia Grande.

Contagem da População – 2012	293.695
Número de empresas no município – 2012	8.224
Pessoal ocupado – 2012	43.332
Salários – 2012	R\$ 825.299.000,00
Salário médio mensal – 2012	2,4 salários mínimos
PIB corrente	4.164.015.000,00
PIB per capita	15.286,96

Fonte: IBGE – 2012.

1.1.9 CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO

Na tabela 3 a seguir são apresentadas as informações sobre matrículas, docentes e escolas no município de Praia Grande.

Tabela 3 – Número de docentes e escolas no município de Praia Grande.

Matrícula - Ensino pré-escolar	7.323
Matrícula - Ensino fundamental	42.386
Matrícula - Ensino médio	11.306
Docentes - Ensino pré-escolar	381
Docentes - Ensino fundamental	1.865
Docentes - Ensino médio	729
Escolas - Ensino pré-escolar	70
Escolas - Ensino fundamental	102
Escolas - Ensino médio	42
Escolas - Ensino superior	5

Fonte: IBGE – 2012

A Tabela 4 apresenta os cursos oferecidos pelas IES concorrentes no município.

Tabela 4 – Cursos existentes na IES privadas concorrentes.

IES 1	
Letras	Pedagogia
IES 2	
CST em Informática para Gestão	CST em Comércio Exterior
IES 3	
Administração	CST Recursos Humanos
CST Logística	CST Marketing
IES 4	
Administração	Ciências Contábeis
Sistemas de Informação	Enfermagem
Turismo	Pedagogia
Fisioterapia	Publicidade e Propaganda

Fonte: INEP/MEC – 2012

1.1.10 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A responsabilidade social da instituição enfatiza a inclusão social e o desenvolvimento econômico e social. A premissa é considerar a educação como algo de interesse público, devendo ser promovida para beneficiar o conjunto da população a que atende através da apropriação de conhecimento pelo discente.

Dessa maneira, o papel da IES deve ser o de socializar o conhecimento através do desempenho docente, com o discente buscando disseminá-lo através de respostas às demandas sociais. À IES cabe o papel oferecer, através de processos de ensino-aprendizagem adequados, as possibilidades de apropriação do conhecimento. Essa deve ser a finalidade da educação, devendo ser descartada a componente elitista outrora predominante na educação nacional.

As ações de responsabilidade social, com base nessa premissa, são pautadas através das seguintes ações:

Oferecer educação e meios práticos de atendimento e desenvolvimento através das atividades de ensino, predominantemente, e de pesquisa e extensão;

Promover a busca pelo conhecimento – saber através das atividades de ensino, visando a preservá-lo, ampliá-lo e disseminá-lo através de ações e reflexões que busquem uma sociedade menos desigual;

Qualificar pessoas, em nível superior, nas diversas carreiras e profissões;

Promover e realizar pesquisas aplicadas para aprimoramento de conhecimentos em áreas específicas de formação profissional, aperfeiçoando as tecnologias existentes para a melhoria da qualidade do ensino e exercício profissional;

Promover a extensão como instrumento de comunicação entre a IES e a sociedade local e regional, realizada através de palestras, seminários, mini-cursos, etc.;

Promover e preservar a cultura para a manutenção da identidade regional.

1.1.11 CONCEPÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Dentro do processo de ensino-aprendizagem, a FPG considera que os seguintes aspectos devam ser considerados:

- Que o aluno não é cliente no processo de ensino-aprendizagem, mas sim produto que está sendo transformado para bem servir à sociedade;
- Que o docente é o agente disseminador do conhecimento, executando o papel de mediador entre os conhecimentos teóricos e a prática profissional;
- Que o aluno tenha papel ativo no processo de aprendizagem, através do desenvolvimento de competências sobre os temas abordados nas aulas presenciais e também igualmente importantes nas atividades complementares, de iniciação científica, estágio, etc.;
- Que a disseminação do conhecimento também ocorre através de recursos de mídia utilizados pelos docentes;
- Que o ensino a distância é elemento importante no processo de ensino-aprendizagem, utilizados de maneira complementar;
- Que a formação do profissional deve ser geral, o aprender a aprender, construindo aptidões para servir à sociedade;
- Que não deve ocorrer a fragmentação do processo ensino-aprendizagem nas especializações específicas, em detrimento da formação geral;
- Que a existência de ações integradoras do conhecimento não devem ocorrer somente ao final do processo de formação;
- Que a vivência prática dos docentes deve ser fator importante na formação do discente – desvinculação entre o universo acadêmico e o universo do trabalho;
- Que devem ser utilizados exemplos práticos para o enriquecimento das aulas teóricas;
- Que deve ocorrer a integração entre os conteúdos voltados para a prática profissional em todas as disciplinas, desde o início do curso;
- Que a abordagem do indivíduo deve ser específica, porém de forma sistêmica e numa perspectiva humana de atenção;
- Que as ações de gestão acadêmica devem resultar em professores motivados, com boas condições de trabalho e remuneração;

- Que os docentes estejam comprometidos com a instituição, com os alunos e com a docência;
- Que os processos de avaliações devam ser transparentes;
- Que a matriz curricular deve motivar os alunos através dos parâmetros relacionados com os conhecimentos do curso, sistema de avaliação e preparação dos docentes;
- Que as atividades acadêmicas devam ser desenvolvidas de forma ética e, para tanto, preparar os discentes em relação a esses valores;
- Que a família se faça presente e seja elemento fundamental no processo de ensino-aprendizagem;
- Que os mecanismos que facilitem as relações professor-aluno sejam fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem e no reconhecimento dos papéis dos atores envolvidos no processo.

1.1.12 CONCEPÇÃO DAS MATRIZES CURRICULARES

A concepção das matrizes curriculares dos cursos da **Faculdade Praia Grande** é realizada através de três parâmetros principais, traduzidas no perfil do egresso:

- as diretrizes curriculares nacionais;
- a experiência pedagógica da Faculdade;
- as necessidades regionais.

A flexibilidade e atualizações das matrizes curriculares devem estar constantemente presentes nas análises e ações pedagógicas, sendo que a utilização desses parâmetros estão presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos, que as outorga às Instituições de Ensino superior.

As mudanças e as inovações propostas devem ser discutidas em nível dos órgãos colegiados, como a Congregação, o Conselho de Coordenadores e o Colegiado de Cursos.

1.1.13 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A **Faculdade Praia Grande** tem, como previsto em seu regimento, órgãos de controle acadêmico [Congregação] e pedagógicos [Conselho de Coordenadores e Colegiados de Curso] que explicitam a autonomia da faculdade em relação à mantenedora, além do Diretor.

1.1.14 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE E INSTITUIÇÕES

Neste item serão apresentadas as ações que caracterizam os mecanismos institucionais pelos quais a **FPG** se relacionará com o mundo do trabalho, representado pelos profissionais que atuam nas instituições públicas e privadas, e as práticas sociais inerentes a essas ações.

A **FPG** possui convênios com dezenas de instituições e empresas públicas e privadas como o Instituto Superior de Educação da América Latina, com o Sindicato dos Trabalhadores Municipais da Estância Balneária de Praia Grande, com a Associação Beneficente dos Empregados em Telecomunicações, com a SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, com o Sindicato dos Bancários de Santos e Região, com o Sindicato dos Empregados no Comércio de Santos, com a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Praia Grande, com a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Praia Grande, com o Rotary, Polícia Militar, Exército Brasileiro, etc.

1.1.15 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso da **Faculdade Praia Grande** reflete as características da cidade e da região, as potencialidades da Faculdade e suas políticas estratégicas.

O perfil geral pressupõe, considerando-se a díade como fazer e por que fazer:

- incorporação e difusão de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- formação que permita a compreensão dos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais da sociedade para a tomada de decisões num mundo globalizado, multirracial, heterogêneo e independente;
- formação técnica e científica para atuar e desenvolver atividades da prática profissional;
- competências e habilidades para realizar análises críticas do contexto e das situações em que está inserido;
- competências e habilidades para praticar ações que tenham como meta se antecipar e promover transformações no meio em que está inserido;
- competências e habilidades para atuar em diversas áreas do conhecimento;
- compreensão sobre a necessidade do processo de auto-avaliação;
- compreensão da necessidade do processo de aprendizado continuado;
- competência para difundir e estimular o processo de aprendizado.

1.2 O PDI E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para a **FPG**, a consolidação da avaliação das condições de ensino é elemento fundamental, agregando os resultados da avaliação dos estudantes nas disciplinas, da avaliação interna, da externa (in loco e ENADE) e da discussão com a comunidade acadêmica. Dessa maneira, as avaliações estão articuladas como partes de um mesmo processo, sendo orientadas pelos mesmos princípios e propósitos, ressalvadas as prerrogativas da crítica e a liberdade de julgamento dos avaliadores externos.

1.2.1 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES PELOS DOCENTES

Reforçando a intenção de formar um profissional consciente de seu papel na sociedade, responsável ética e socialmente, o sistema de avaliação dos cursos de graduação busca a integração do processo de ensino-aprendizagem de acordo com a proposta de cada disciplina que compõe a matriz curricular. As avaliações aplicadas são diversas, variando de acordo com a disciplina e com o eixo em que ela está inserida.

Não obstante, a sistemática é a estabelecida no regimento da faculdade, homologado pelo MEC, que é a seguinte:

- a média para aprovação em cada disciplina é 7,0 (sete);
- a média para aprovação é obtida pela média das notas bimestrais;
- a nota bimestral é obtida pela soma da nota da prova bimestral, cujo valor máximo é 7,0 (sete), com a nota de atividades obtidas através de outros instrumentos de avaliação, cujo valor máximo é 3,0 (três).

O discente que não for aprovado na disciplina deverá realizar o exame. O discente que não lograr a provação em duas ou mais disciplinas, ficará retido na série, cursando novamente o período menos as disciplinas já aprovadas.

Independente dos demais resultados obtidos é considerado reprovado na disciplina o aluno que não tenha obtido frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas exigidas, após as avaliações regulares ou processos de recuperação.

É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, convocações externas de imperiosa necessidade, no caso de dependências e adaptações ou gestação, sendo-lhes atribuídos nesses casos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares supervisionados, com acompanhamento docente, segundo normas estabelecidas pelo Conselho de Coordenadores.

As disciplinas práticas, de projetos ou de caráter experimental e laboratoriais ou de outra periodicidade, em função da não aplicabilidade de provas escritas ou tradicionais, terão sua forma de avaliação definida em Regulamentos específicos (Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado).

Caso o discente falte em uma das provas bimestrais, poderá requerer e realizar a prova substitutiva, solicitando-a com antecedência de 72 horas.

1.2.2 AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de auto-avaliação institucional engloba a atividade acadêmica, a gestão e a infra-estrutura. São avaliadas a graduação, pós-graduação e os programas institucionais. É executada durante o ano letivo, com a parte sócio-econômica no primeiro semestre e a infra-estrutura, o corpo docente e os setores de apoio no segundo semestre.

O processo de auto-avaliação baseia-se na visão do discente sobre todos os aspectos acadêmicos e físicos da instituição, somado à auto-avaliação dos professores e coordenadores.

A fala dos discentes se materializa através da análise das respostas, convertidos em gráficos e tabelas, criando um conjunto de instrumentos analisados e aprovados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com espaço para opiniões dos docentes, coordenadores e direção. O conjunto de instrumentos deve ser submetido para aprovação à Congregação da **FPG**.

Concluída esta etapa, o Plano de Melhorias é elaborado pela Direção Geral e Coordenadores de curso, sendo que a sua execução está a cargo dos mesmos, sob supervisão da CPA. Durante todo o processo de análise, a CPA deve realizar a avaliação dos procedimentos e instrumentos, visando à sua otimização, sendo que as alterações nos instrumentos deve ser aprovado pela Congregação.

Diferente dos objetivos de avaliação de conteúdos das disciplinas, na avaliação institucional o foco é produzir mudanças nas atitudes, valores e comportamentos da comunidade acadêmica.

1.2.3 AVALIAÇÃO EXTERNA

Com a acordância e o envolvimento dos agentes acadêmicos – gestores, coordenadores, docentes e discentes, os atuais procedimentos de avaliação e supervisão têm fundamento legal no inciso IX do artigo 9º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), que arrola como atribuições da União “autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar os cursos das instituições de educação superior e estabelecimentos do Sistema Federal de ensino Superior”.

Atualmente, criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é o instrumento de avaliação superior do MEC/Inep. Ele é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições (verifica as condições gerais de funcionamento dos estabelecimentos de educação superior), dos cursos (análise das condições de ensino oferecidas pelo curso) e do desempenho dos estudantes (ENADE).

Através desses instrumentos pretende-se traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de educação superior no País. Os processos avaliativos são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação da educação Superior (CONAES). A operacionalização será do INEP.

As informações obtidas com o SINAES devem ser utilizadas pela IES, para orientação da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, pelos órgãos governamentais, para orientar políticas públicas, e pelos estudantes, instituições acadêmicas e público em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições.

De acordo com legislação específica do MEC/INEP, a Avaliação dos Cursos de Graduação é um procedimento utilizado pelo MEC para o reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, realizada de maneira periódica e tendo como objetivo o de cumprir as determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Superior a fim de garantir a qualidade do ensino oferecido pelas IES.

As informações eletrônicas fornecidas pelas IES auxiliam a análise previa pelos avaliadores das condições e situações do curso. O formulário é composto por três dimensões: a qualidade do corpo docente, a organização didático-pedagógica e as instalações físicas, com ênfase na biblioteca.

1.2.4 ENADE

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O ENADE verifica o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores no âmbito específico de sua profissão.

Seus resultados poderão produzir dados por instituição de educação superior, categoria administrativa, organização acadêmica, município, estado e região. Assim, serão constituídos referenciais que permitam a definição de ações voltadas para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, por parte de professores, técnicos, dirigentes e autoridades educacionais.

Os padrões mínimos para o Exame serão definidos por Comissões Assessoras de Avaliação de Áreas e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral, segundo determina a Portaria nº 4.049, de 9/12/2004, que regulamenta o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. Essas comissões, compostas por especialistas de notório saber, são constituídas por Portaria Ministerial após consulta à Secretaria de Educação Superior (SESu/ MEC), ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub) e aos conselhos federais de profissões regulamentadas, associações científicas e associações nacionais de ensino das áreas.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, conforme o art. 5º, § 5º, da Lei nº 10.861, de 14/4/2004, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular em relação a essa obrigação.

Será aplicado periodicamente aos estudantes de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e último ano do curso. A data é definida pelo Ministério da Educação.

1.2.5 CONCEPÇÃO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

Como interface existente entre a FPG e seus alunos, o docente é aquele que irá possibilitar que os alunos tenham sucesso com os conhecimentos adquiridos.

Para tal, o planejamento constitui-se em elemento fundamental para que a tarefa do professor seja bem sucedida. E algumas premissas devem ser seguidas:

- Planejar é um processo e como tal deve ser alterado de acordo com as necessidades;
- No planejamento é preciso inovar sempre, e a essência é a criatividade;
- Para planejar é necessário conhecer as condições e os interesses dos alunos – o que o aluno deve e pode aprender;
- O plano de ensino, com sua ementa e programa, é a base do planejamento;
- O docente só ensina o que sabe – estudar muito para ensinar bem;
- Ao planejar, coloque-se no lugar do aluno;
- Defina o que é mais importante – não será possível ensinar tudo;
- Utilize várias fontes como material de apoio – livros, jornais, revistas, internet, etc.;
- Utilize diferentes métodos de trabalho – aulas expositivas, atividades em grupo e pesquisas bibliográficas;
- O coordenador deve ajudar o professor a planejar;
- Atualizar o planejamento – registre o que está dando certo e o que está dando errado.

11. ATENDIMENTO AO DISCENTE

O atendimento ao discente é um dos principais pilares de trabalho na **FPG**. Todos os recursos são empregados e estratégias criadas e aperfeiçoadas para que o aluno sinta-se capaz de atingir o seu desenvolvimento pleno, tanto profissionalmente, quanto nos aspectos relativos à cidadania e à defesa da justiça social. Neste sentido, o coordenador do curso mantém uma política de atendimento permanente ao discente, com horários ampliados e priorizando essa atividade durante todos os dias da semana.

As ações são reforçadas junto ao corpo docente que está apto a orientar os alunos não apenas com relação ao conteúdo programático das disciplinas que leciona, mas também no âmbito profissional, filosófico e institucional, garantindo ao discente, o acolhimento pleno ao ambiente e à cultura universitária. Tal atenção direciona ações específicas que têm como objetivo sanar possíveis dificuldades acadêmicas e também garantir a socialização dos grupos.

O canal direto com o aluno, a **ouvidoria**, é realizado por meio de e-mail institucional, no qual o aluno envia sua mensagem e solicita informações, registra sugestões e esclarece suas dúvidas. De acordo com o assunto, sua mensagem é direcionada à área interessada, como registros acadêmicos, coordenação de curso, biblioteca, professores ou secretaria, entre outros

Ainda, o portal **FPG** e a Secretaria incrementam o relacionamento da área acadêmica com os alunos, constituindo-se em extensão da sala de aula, bem como servindo como portal para divulgação dos cursos, horários, calendário escolar, materiais didáticos disponibilizados pelos professores, procedimentos sobre bolsa de estudos, normas gerais, guia do aluno, divulgação sobre as atividades acadêmicas, como eventos, palestras, entrevistas, matérias científicas, notícias e pesquisas específicas do curso e institucionais.

Buscando atender não somente à legislação em vigor acerca da política de atendimento aos alunos portadores de necessidades especiais, mas também promover sua inserção e redução das barreiras arquitetônicas, a **FPG** possui edificações adaptadas às atividades acadêmicas. As áreas comuns apresentam acesso facilitado, atendimento discente diferenciado, guichês no nível para atendimento ao cadeirante, rampas de acesso e banheiros adaptados para adequada movimentação dos alunos com necessidades especiais, oferecendo consulta a material didático específico e acervo em constante atualização.

O coordenador do curso mantém uma política de atendimento permanente ao discente, com horários estipulados e priorizando essa atividade durante seus horários de coordenação. As ações são reforçadas junto ao corpo docente/tutor que está apto a orientar os alunos não apenas com relação ao conteúdo programático das disciplinas que leciona ou com relação ao escopo.

O coordenador do curso é responsável pelo planejamento e execução das atividades acadêmicas, com atribuições definidas no Regimento Geral aprovado pelo Ministério da Educação e mais aquelas pertinentes à efetividade de suas ações acadêmicas e de gestão.

De modo geral, a filosofia de trabalho da coordenação prioriza o atendimento ao discente e ao docente. O objetivo do atendimento discente é que o aluno tenha na figura do coordenador um orientador que o auxilie na condução de seu percurso acadêmico, no que tange aos aspectos didático-pedagógicos e às diretrizes profissionais, além de também se constituir como facilitador institucional.

O professor, por sua vez, tem na figura do coordenador um interlocutor para as discussões pedagógicas referentes ao curso, como metodologia de ensino, instrumentos e critérios de avaliação adotados, relações interpessoais com os discentes e elaboração e revisão do Plano de Ensino e do Projeto Pedagógico.

A coordenação também integra o **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**, com o qual discute as políticas e propostas de atualização do Projeto Pedagógico, implementadas a partir da deliberação do **Colegiado de Curso**, o qual preside.

Outras importantes atribuições do coordenador são a melhoria contínua no conteúdo programático e atualização pedagógica, abertura de oportunidades culturais e profissionais para o corpo discente, valorização das relações com as comunidades externas, viabilização de visitas técnicas, além de oferecimento de oportunidades que agreguem novos conhecimentos para os alunos, como palestras, oficinas e debates com profissionais da área.

Reuniões pedagógicas desenvolvidas todos os semestres - **o colegiado de curso** - têm como objetivo a integração do corpo docente com a coordenação pedagógica, bem como o fortalecimento das tomadas de decisões decorrentes das discussões e reflexões sobre assuntos pertinentes ao curso. Compete, ainda, ao Coordenador, representar as necessidades do curso perante os órgãos competentes da **FPG**.

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS MACRO-PEDAGÓGICAS

Neste item 2 estão estabelecidas as políticas macro-pedagógicas da FPG para as áreas de ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa de iniciação científica e aplicada, e a extensão, assim como a operacionalização das atividades complementares, trabalhos de conclusão de cursos, estágio supervisionado, monitoria, nivelamento, entre os principais.

2.1 POLÍTICAS DE ENSINO

A política de ensino da **FPG** é direcionada para os cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu. Resultado dessa premissa, são previstas as seguintes ações:

- implantação de projetos pedagógicos para os cursos de graduação com base nas diretrizes curriculares nacionais, nas normas emanadas do Ministério da Educação e órgãos, e das competências e habilidades desenvolvidas na **FPG**;
- revisão contínua das práticas político-pedagógicas em função de alterações nas diretrizes curriculares nacionais, nas normas emanadas do Ministério da Educação e órgãos, e das competências e habilidades desenvolvidas na **FPG**;
- participação docente nas proposições dos itens anteriores através do Conselho de Coordenadores e Colegiados de Cursos;
- implantação das sugestões emanadas pela Auto-Avaliação Institucional nas práticas pedagógicas dos cursos das unidades;
- ofertar cursos de pós-graduação Lato Sensu (possui regulamento próprio), cursos estes com vocação voltada para o atendimento das demandas de especialização dos profissionais das instituições públicas e privadas dos municípios e região.

2.2 PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

A seguir serão apresentadas as ações acadêmicas que a **FPG** considera como essenciais para ofertar um ensino superior de qualidade. São ações de caráter inovadoras, ou seja, que objetivam alterar e melhorar as formas e as metodologias do processo de ensino-aprendizagem dos discentes. A tabela 5 apresenta os principais programas institucionais.

Tabela 5 – Principais programas institucionais da Faculdade Praia Grande.

1	Atividades Complementares
2	Iniciação Científica
3	Produção Docente
4	Monitoria
5	Programa de Nivelamento
6	Trabalho de Conclusão de Curso
7	Programa de Estágio Supervisionado
8	Bolsas de Estudos

2.2.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As “Atividades Complementares” é concebida como atividade discente parcialmente supervisionada, conforme determinado no Projeto Pedagógico Institucional. Sendo um instrumento de desenvolvimento das competências e habilidades prescritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, o aluno é colocado na situação em que é co-responsável pelo seu processo de aprendizagem, devendo dedicação e participação ao mesmo.

A proposta dessa disciplina interage com os princípios de melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem ao priorizar a elaboração de trabalhos e a participação em atividades de incentivo à busca do auto-aprendizado.

Conduz o aluno ao cumprimento da proposta educacional da instituição, em conformidade com os princípios dos respectivos projetos pedagógicos dos seus cursos de graduação.

As “Atividades Complementares” é de caráter obrigatório, pautada no incentivo ao trabalho individual ou em equipe, visando promover a participação dos alunos em atividades diferenciadas daquelas dos conteúdos definidos nos planos de ensino tradicionais, com vistas ao seu desenvolvimento intelectual e profissional, pelo auto-aprendizado e através do incentivo à pesquisa como elemento indispensável para sua formação profissional.

As “Atividades Complementares” terão caráter multidisciplinar e ficará sob a responsabilidade de docente designado pelo coordenador do curso para os efeitos de orientação, cumprimento e registro.

As “Atividades Complementares” possui Regulamento próprio, aprovada pela Congregação da Faculdade.

2.2.2 INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Programa de Iniciação Científica é destinado aos alunos regularmente matriculados, sendo que seu desenvolvimento está sob a responsabilidade da Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão da **FPG**.

Este programa oferece, normalmente, uma bolsa anual para auxílio à pesquisa em cada curso da Faculdade. A atribuição dessas bolsas é feita a partir de um exame de seleção realizado pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os resultados dos trabalhos executados pelos alunos são apresentados publicamente ao final de cada ano letivo, na forma de pôsteres, após serem aprovados..

O critério para a escolha do Professor Orientador é haver compatibilidade entre a proposição e objetivos da disciplina e os temas dos projetos de pesquisa selecionados, assim como a área de concentração de estudos e pesquisa e atuação do docente.

Desta forma, conforme definido no Regimento da disciplina, compete aos orientadores:

- I – Elaborar e definir temas para a execução do Projeto de Iniciação Científica a ser desenvolvido pelos discentes;
- II – Elaborar o plano de atividades a serem desenvolvidas pelos docentes;
- III – Responsabilizar-se pelo cumprimento da carga horária semanal de seus orientandos;
- IV – Orientar os discentes nas distintas fases do trabalho científico, incluindo a elaboração de relatórios e material para apresentação dos resultados em eventos científicos;
- V – Acompanhar as exposições dos resultados parciais ou finais do Projeto efetuados pelos discentes, quando da realização da Semana de Iniciação Científica;
- VI – Incluir o nome dos discentes nas publicações e nos trabalhos apresentados em eventos científicos, cujos resultados tiveram a participação dos discentes de iniciação científica;
- VII – Traduzir em artigos os trabalhos realizados pelos discentes;
- VIII – Informar a Coordenação Geral sobre qualquer tipo de irregularidade ocorrida em relação às atividades dos discentes participantes do Programa de Iniciação Científica.

Constituem-se como objetivos do Programa de Iniciação Científica:

- I – Contribuir para a sistematização e para a institucionalização da pesquisa de iniciação científica no âmbito da Faculdade;

- II – Estimular a pesquisa pelos discentes de cursos de graduação, licenciatura e tecnologia da Faculdade, objetivando a formação integral do discente, conduzida pela reflexão e criatividade;
- III – Introduzir o discente no domínio do método científico e no aprendizado de técnicas específicas de investigação;
- IV – Disseminar entre os discentes a idéia de continuidade de formação na atividade profissional, especialmente no caso da carreira acadêmica;
- V – Contribuir para a emergência de grupos consistentes de pesquisa, mediante opções e contatos interdisciplinares;
- VI – Criar condições favoráveis para o incremento da produção e divulgação de resultados de pesquisas de iniciação científica;
- VII – Desenvolver em docentes e discentes a capacidade de criar/renovar o conhecimento;
- VIII – Melhorar o processo de ensino-aprendizagem da Faculdade.

2.2.3 PRODUÇÃO DOCENTE

A maior parte do corpo docente da Faculdade possui curso de pós-graduação *Stricto Sensu*, consistente com a política da IES de estimular o desenvolvimento acadêmico dos docentes. Como elemento intrínseco ao desenvolvimento acadêmico, está a publicação do corpo docente.

A **FPG** busca envolver o corpo docente com as orientações de iniciação científica, e os resultados são extremamente satisfatórios.

Além disso, o **Programa de Qualificação Docente** estimula e apoia a produção científica por parte do corpo docente, haja visto a boa titulação do corpo docente. A carreira docente também preve a existência de progressões horizontais (participações em Congressos e publicações) e verticais (ascensão de títulos).

Mais ainda, a **FPG** edita eletronicamente uma revista de divulgação científica chamada REVELA, de periodicidade trimestral, para a publicação principalmente de seus docentes.

2.2.4 MONITORIA

A Monitoria tem como objetivo propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, através do apoio ao docente, propiciando aos alunos oportunidades de preparação e pré-capacitação profissional.

São objetivos da monitoria, inscritos em Regulamento próprio aprovado pela Congregação:

- estimular a participação de alunos dos cursos de Graduação no processo educacional, nas atividades relativas ao ensino e na vida acadêmica da faculdade;
- favorecer o oferecimento de atividades de reforço escolar ao aluno com a finalidade de superar problemas de repetência escolar, evasão e falta de motivação;
- criar condições para a iniciação da prática da docência, através de atividades de natureza pedagógica, desenvolvendo habilidades e competências próprias desta atividade;
- propor formas de acompanhamento de alunos em suas dificuldades de aprendizagem;
- pesquisar novas metodologias de ensino adequadas ao ensino da disciplina do programa;
- contribuir, pela formação de monitores, na formação de docentes para o ensino superior.

2.2.5 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

A **FPG** possui programa de nivelamento com Regulamento aprovado pela Congregação da Faculdade para as áreas de Matemática e Língua Portuguesa (leitura, compreensão e redação), aberto a todos os alunos ingressantes, além de conteúdos programáticos contidos nas disciplinas de “Matemática” e “Técnicas de Comunicação” ofertadas no primeiro semestre da maioria dos cursos. Possui os seguintes objetivos:

- estimular a participação de alunos dos cursos de Graduação no processo educacional, nas atividades relativas ao ensino e na vida acadêmica da faculdade;
- favorecer o oferecimento de atividades de reforço escolar ao aluno com a finalidade de superar problemas de repetência escolar, evasão e falta de motivação;
- criar condições para a iniciação da prática da docência, através de atividades de natureza pedagógica, desenvolvendo habilidades e competências próprias desta atividade;
- propor formas de acompanhamento de alunos em suas dificuldades de aprendizagem;
- pesquisar novas metodologias de ensino adequadas ao ensino da disciplina participante do programa;
- contribuir, através da formação de monitores de ensino, com a formação de recursos humanos para o ensino superior.

2.2.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso é exigência curricular na formação acadêmica e profissional de nível superior, com Regulamento próprio aprovado pela Congregação da Faculdade, e consiste no desenvolvimento de trabalho de pesquisa sobre tema de escolha do acadêmico, desde que relacionado com o curso de graduação em que está matriculado e com o tema do “Projeto de Iniciação Científica”.

O TCC tem como objetivo propiciar aos acadêmicos:

- A ocasião para demonstrar o grau de habilitação adquirido no curso;
- O aprofundamento temático;
- O estímulo à produção científica e à consulta de bibliografia especializada;
- O aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica do objeto de estudo;
- A discussão e uso de conceitos pertinentes ao quadro teórico do tema escolhido, acompanhados de pesquisa empírica.

2.2.7 PROGRAMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Os cursos superiores têm por finalidade precípua preparar o futuro profissional para o mercado de trabalho. Esse fato evidencia a necessidade de, em sua organização, oferecer oportunidades concretas de experimentação na atividade definida para a profissionalização pretendida.

A disciplina Estágio Supervisionado merece um tratamento cuidadoso, pois é nesse espaço do currículo que se pretende estabelecer o devido ajuste entre prática e teoria, sem dicotomia, com a intenção de formar um profissional crítico e competente.

O Estágio Supervisionado, de acordo com Parecer CNE/CP 28/2001, é “entendido como o tempo da aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício”, supondo “uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário”.

De acordo com o artigo 12 do Parecer CNE/CP 2/2002 “será desenvolvida com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas, com o registro dessas observações realizadas e a resolução de situações-problemas”.

O Estágio Supervisionado apresenta, assim, como finalidade, oferecer ao aluno a oportunidade de aprender com a prática do trabalho cotidiano e desenvolver experiências com vistas à complementação do seu aprendizado e ao seu crescimento profissional e humano.

A **FPG** possui regulamento de Estágio Supervisionado próprio.

2.2.8 BOLSAS DE ESTUDO

A **FPG** possui alunos bolsistas pelos programas governamentais federais (principalmente o PROUNI) e concede descontos para os alunos em função de liberalidades institucionais e políticas que facilitem a execução de cursos superiores por parte dos alunos.

2.3 IMPLANTAÇÃO DE CURSOS – GRADUAÇÃO, SEQUENCIAIS E EAD

2.3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS

A **FPG** tem como meta ofertar até o ano de 2020 os cursos apresentados nas tabela 1, reproduzida a seguir, no período de vigência deste PDI.

Tabela 1 – Cursos presenciais a serem ofertados a partir de 2016, na vigência deste PDI.

CURSO	Ano	Carga Horária	Turno	
			Diurno	Noturno
Medicina	2016	5.200	60	60
Engenharia Mecânica	2016	4.000	60	60
Farmácia	2016	3.200	60	60
Terapia Ocupacional	2016	4.000	60	60
Biomedicina	2016	3.200	60	60
Matemática	2016	3.200	60	60
Física	2016	3.200	60	60
Química	2016	3.200	60	60
CST Gestão de Segurança Privada (EAD)	2016	1.600	120	120
CST Secretariado Executivo (EAD)	2016	1.600	120	120
CST Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2016	2.400	200	200

Fonte: Diretoria Geral

Caso exista demanda, tem como meta oferecer cursos seqüenciais nas áreas das ciências exatas e biológicas, com ofertas sendo determinadas por pesquisas de mercado.

Os cursos ofertados pela **FPG** buscam atender a meta do atendimento das necessidades sociais para o município de Praia Grande e região, em consonância com os objetivos estabelecidos pelo Ministério da Educação e Cultura no relacionado ao Plano Nacional de Educação, principalmente no que se refere à criação de oportunidades de acesso ao Ensino Superior aos jovens com idade entre 18 e 24 anos.

2.3.2 CURSOS À DISTÂNCIA – EAD

No Anexo 1 temos um plano de desenvolvimento institucional para a área de ensino à distância, conforme constante aprovado pela Congregação mas que não foi inserido no sistema eMEC porque aguardava o reconhecimento de cursos para a oferta de disciplinas na modalidade a distância - somente cursos reconhecidos podem ofertar disciplinas EAD.

Não obstante, cursos de extensão foram oferecidos aos alunos da **FPG** para o desenvolvimento de competências e habilidades.

Neste momento, a **FPG** inicia o processo de credenciamento para a oferta de cursos à distância, mas também existe a possibilidade de realização de convênio com Instituições de Ensino que sejam credenciados pelo Ministério da Educação para a oferta dos mesmos, em áreas de interesse da Faculdade.

A **FPG** busca desenvolver metodologias de ensino à distância para a oferta de disciplinas optativas dos cursos, aumentando o espectro de formação de conhecimento dos alunos, e para algumas disciplinas dos cursos de graduação presenciais reconhecidos, conforme regulação.

2.3.3 EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

Na Tabela 6 é apresentado, em números, o número de docentes previsto em cada ano para cada curso a ser implantados. Cabe ressaltar que os cursos de tecnologia solicitados para o EAD possuem dois anos de duração, ou seja, após o segundo ano o número de estabiliza, mas dos outros cursos não.

Tabela 6 – Número de docentes por curso para cada ano dos cursos.

Ano	Primeiro	Segundo	Terceiro	Quarto	Quinto
Docentes por Curso	24	42	60	74	14

Para o regime de trabalho do corpo docente, a meta é manter pelo menos um terço dos docentes em tempo integral e parcial. Este objetivo está proposto na tabela 7 para os cursos a serem solicitados e previstos neste novo PDI.

Tabela 7 – Regime de Trabalho para o corpo docente previsto para os cursos a serem implantados dentro do período de vigência deste PDI.

2016			2017			2018			2019			2020		
I	P	H	I	P	H	I	P	H	I	P	H	I	P	H
2	6	16	3	11	28	5	15	40	7	21	46	8	24	50
I – Regime de Tempo Integral			P – Tempo Parcial			H – Horista								

Na Tabela 8 é apresentada a composição do corpo docente, com a meta de manter pelo menos metade com titulação de mestre e doutor para os cursos a serem implantados na vigências deste PDI.

Tabela 8 – Titulação dos Docentes da Faculdade Praia Grande, para os cursos a serem implantados dentro do período de vigência deste PDI.

2016			2017			2018			2019			2020		
E	M	D	E	M	D	E	M	D	E	M	D	E	M	D
8	12	4	14	20	8	20	28	12	28	40	16	32	44	20
E – Especialistas			M – Mestres			D – Doutores								

2.4 IMPLANTAÇÃO DE CURSOS – PÓS GRADUAÇÃO

A **FPG** oferece poucos cursos de pós-graduação Lato Sensu, mas pretende incrementar essa modalidade nos próximos anos. A oferta reduzida desses cursos se deve a baixa procura devido à características do município.

2.4.1 IMPLANTAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Na tabela 9 apresentam-se os cursos de pós-graduação Lato Sensu e o cronograma de implantação dos mesmos.

Tabela 9 – Cronograma para implantação dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.

Curso	2016	2017	2018	2019	2020
MBA em Gestão Estratégica de Negócios	X				
MBA em Gestão de Projetos	X				
MBA em Gestão de Recursos Humanos	X				
MBA em Logística	X				
Gestão de Tecnologia de Informação	X				
Gestão Ambiental		X			
Gestão e Organização de Eventos		X			
Gestão em Segurança Privada			X		

Fonte: Diretoria Geral

2.5 POLÍTICAS DE PESQUISA

As atividades de pesquisa dos docentes da **FPG** tem como base a iniciação científica e o **Origma de Qualificação Docente**, além do **Plano de Carreira Docente** que prevê progressões horizontais e verticais, conform mencionado.

Os resultados das pesquisas são publicados em periódicos ou na revista de divulgação científica REVELA editada pela IES.

Além desses programas, haverá também os resultantes das atividades de extensão e dos cursos de pós-graduação Lato Sensu, coordenados pela Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e articulados pela Diretoria Geral da Faculdade.

2.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A política de extensão é pautada nas seguintes crenças institucionais:

- Que a responsabilidade social da instituição compreende os preceitos da inclusão social, promoção da igualdade de direitos e oportunidades, com vistas à ascensão dos indivíduos na sociedade globalizada.
- Que é dever da instituição e de seus docentes e discentes o respeito, a promoção e a disseminação do conhecimento, a defesa dos direitos humanos, da qualidade de vida e do meio ambiente.

A **FPG** acredita que a extensão seja um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa com a oferta de cursos para a comunidade em geral, caracterizando a responsabilidade social da instituição. A extensão é uma via de mão dupla que, além de se pautar no desenvolvimento da comunidade local e regional, assegura que a comunidade acadêmica encontre na sociedade a oportunidade de disseminar o conhecimento acadêmico.

A meta é garantir que ações conjuntas, voltadas para a solução de problemas sociais relevantes, sejam desenvolvidas de acordo com o conceito de extensão para a sociedade, e não como ações meramente assistencialistas.

A área de extensão está dividida em quatro categorias:

- (1) cursos de extensão (conjunto articulado de ações pedagógicas de caráter prático ou teórico);
- (2) extensão comunitária (projetos e programas pautados na integração com a comunidade, como a Faculdade Aberta da Terceira Idade);
- (3) atividades e eventos de extensão (palestras, semanas de curso, congressos, visitas técnicas, oficinas);
- (4) Apoio a atividades esportivas.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social da instituição enfatiza a inclusão social e o desenvolvimento econômico e social. A premissa é considerar a educação como algo de interesse público, devendo ser promovida para beneficiar o conjunto da população a que atende através da apropriação de conhecimento pelo discente.

Dessa maneira, o papel da IES deve ser o de socializar o conhecimento através do desempenho docente, com o discente buscando disseminá-lo através de respostas às demandas sociais. À IES cabe o papel oferecer, através de processos de ensino-aprendizagem adequados, as possibilidades de apropriação do conhecimento. Essa deve ser a finalidade da educação, devendo ser descartada a componente elitista outrora predominante na educação nacional.

De maneira geral, as ações de responsabilidade social, com base nessa premissa, são pautadas através das seguintes ações:

- Oferecer educação e meios práticos de atendimento e desenvolvimento através das atividades de ensino, predominantemente, e de pesquisa e extensão;
- Promover a busca pelo conhecimento – saber através das atividades de ensino, visando a preservá-lo, ampliá-lo e disseminá-lo através de ações e reflexões que busquem uma sociedade menos desigual;
- Qualificar pessoas, em nível superior, nas diversas carreiras e profissões;
- Promover e realizar pesquisas aplicadas para aprimoramento de conhecimentos em áreas específicas de formação profissional, aperfeiçoando as tecnologias existentes para a melhoria da qualidade do ensino e exercício profissional;
- Promover a extensão como instrumento de comunicação entre a IES e a sociedade local e regional, realizada através de palestras, seminários, mini-cursos, etc.;
- Promover e preservar a cultura para a manutenção da identidade regional.

Possui além de alunos bolsistas pelos programas governamentais federais (PROUNI).

3.1 CONCEPÇÃO

Após o surgimento da Liga das Nações e especialmente da Organização das Nações Unidas, ambas após duas guerras mundiais no século passado, o tema da responsabilidade social e seus efeitos humanitários ganhou relevância devido às questões relacionadas com os sobreviventes (refugiados ou não). Devido à predominância do discurso anti-capitalista nos partidos políticos, as estruturas do Estado tornaram-se depositário das discussões acadêmicas que preconizavam o "Estado socialmente responsável", criando leis em que as empresas acabaram incorporadas e determinadas a executar ações efetivas nessa área: atualmente faz parte do marketing das empresas ser "socialmente responsável"..

Dessa maneira, atualmente é lugar comum que qualquer tipo de organização deve tratar do assunto prioritariamente, construindo estruturas cuja execução demonstrem para a sociedade quais são os seus "propósitos" de responsabilidade social - a sua missão social.

Como uma instituição de ensino superior cujo objetivo principal é a formação de pessoas não somente no aspecto das áreas de conhecimento específicas de cada curso mas também com consciência cidadã para atuar com efetividade no desenvolvimento social, a **FPG** construiu um conjunto de programas que demonstram claramente essa atitude.

Nesta dimensão são apresentadas as premissas para o planejamento das ações de responsabilidade social da **FPG**, assim como toda estrutura para executar e avaliar diversas situações, desde coibir o trote violento até suas vinculações com os projetos pedagógicos dos cursos, passando pela conscientização de docentes e discentes sobre a importância do assunto, pela inclusão de temas no conteúdo das disciplinas ou mesmo com disciplinas específicas para tratar do assunto, concretizando todas as ações através das ações dos coordenadores pedagógicos e do apoio psicopedagógico.

É a demonstração inequívoca e clara da coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e as ações de responsabilidade social, sendo que o resultado do planejamento da estrutura das ações de responsabilidade social foi a construção de uma proposta que contempla diferentes dimensões da **FPG**.

3.2 MÉTODO

A **FPG** é uma instituição privada de ensino cuja missão declara que “*Formar profissionais para o desenvolvimento pessoal e social*”.

Para a construção do Programa de Responsabilidade Social, a **FPG** utilizou a conhecida metodologia de proposição-execução. Os gestores, docentes e demais pessoas envolvidas no processo tinham e tem como desafio sistematizar um programa de responsabilidade social que desse conta de promover as seguintes situações:

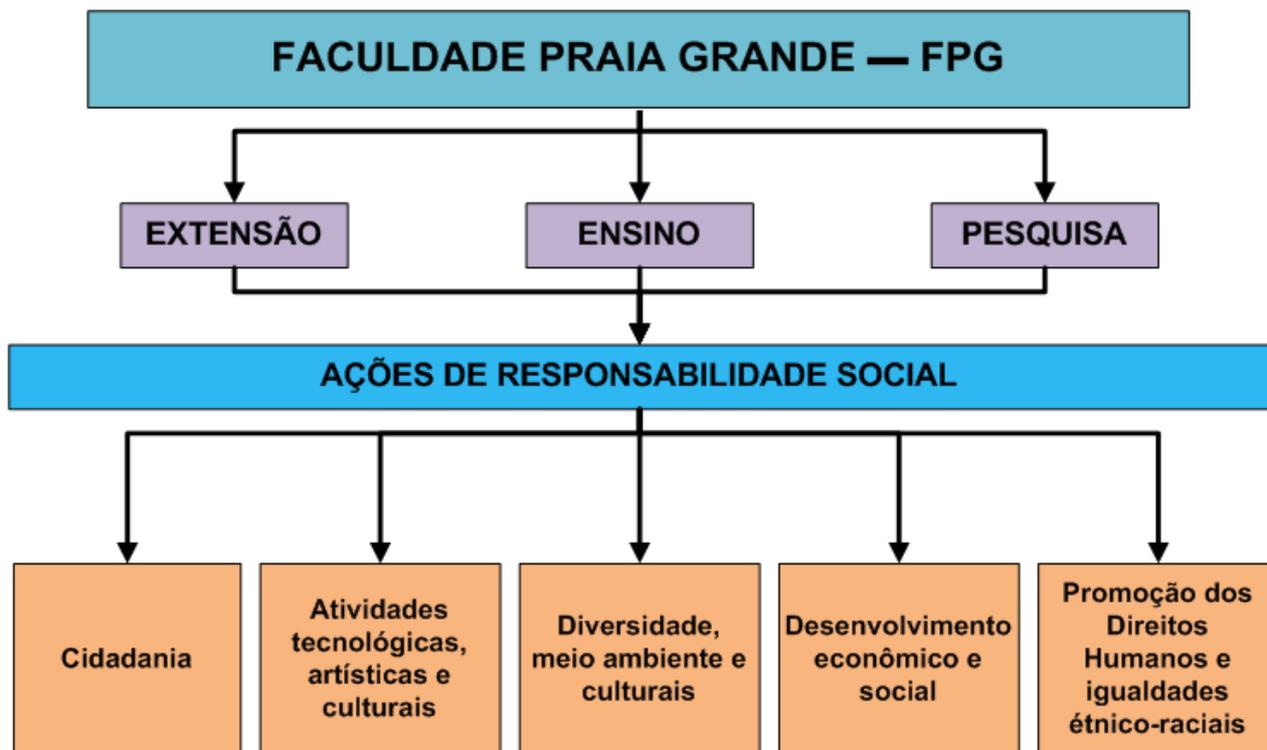
- (a) transformar os projetos pedagógicos dos cursos em práticas institucionais com desdobramentos sociais não somente para a comunidade acadêmica interna mas também para a sociedade externa através de práticas difusoras de ideais de solidariedade e sustentabilidade, entendendo sustentabilidade como a possibilidade de reduzir desigualdades sociais;
- (b) transformar práticas de responsabilidade social normalmente assistencialistas em práticas cuja efetividade resulta na promoção social dos habitantes da comunidade;
- (c) resultar em incrementos entre os diversos agentes acadêmicos no interior da IES;
- (d) incentivar os docentes e discentes a conhecer as necessidades reais das comunidades às quais pertence a **FPG** e refletir sobre possibilidades de soluções para esses ambientes;
- (e) produzir conhecimento e torná-lo acessível tanto à comunidade interna e externa à **FPG**.

Para tanto, a **FPG** promove encontros sistemáticos com todos os membros acadêmicos - docentes, técnicos, discentes e parceiros - para discutir as possibilidades de ações relativas à responsabilidade social - na medida em que a equipe se reunia em determinado grupo, já planeja as ações que serão executadas.

3.3 PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FPG

O programa de responsabilidade social da **FPG** é apresentado na forma dos eixos avaliados na dimensão do instrumento de credenciamento das IES emanados do MEC/INEP, contemplando o cotidiano da IES desde suas políticas e práticas organizacionais relacionadas com as políticas de ensino, extensão e pesquisa até sua interação com a comunidade. Assim, no que se refere à responsabilidade social, o programa apresenta cinco grandes dimensões a partir das quais projetos específicos são desenvolvidos, desde aqueles de formação cidadã utilizando como elementos dessas ações os docentes, discentes e funcionários não docentes, até aqueles de promoção de direitos humanos e das igualdades étnico-raciais, passando por programas de atividades tecnológicas, artísticas e culturais, a afirmação da diversidade, o respeito ao meio ambiente e patrimônio cultural e finalizando com ações de desenvolvimento econômico e social.

A Figura 1 apresenta o esquema do Programa de Responsabilidade Social desenvolvido a partir do conhecimento (saber), da competência (saber fazer) e das habilidades (saber fazer bem) dos agentes acadêmicos da **FPG**.



Destaque-se que o programa possui atuação com base no pressuposto de que “*educação para a cidadania não pode ser concebida apenas como um conteúdo programático, já que implica uma tomada de consciência da complexidade de elementos científicos, culturais, políticos, econômicos e sociais envolvidos no labor formativo*” (Pereira, 2003).

Para demonstrar suas ações de responsabilidade social, a **FPG** criou dimensões que refletem os grandes pilares estruturais de uma instituição de ensino superior e que contemplam, em graus de presença diversos, as ações de responsabilidade social como (1) desenvolvimento da cidadania, (2) realização de atividades tecnológicas, artísticas e culturais, (3) promoção da diversidade, do respeito ao meio ambiente e dos aspectos culturais da sociedade, (4) promoção do desenvolvimento econômico e social e, (5) promoção dos Direitos Humanos e dos temas relacionados com a igualdade étnico-racial.

As grandes dimensões são as que se seguem:

1. Políticas de ensino;
2. Programa de desenvolvimento profissional;
3. Programa de inserção profissional;
4. Programa de inclusão social;
5. Programa de ações sociais.

A seguir, cada grande dimensão é definida e são exemplificadas as ações desenvolvidas.

DIMENSÃO 1 - POLÍTICAS DE ENSINO

Ações da para a promoção da responsabilidade social no processo de ensino-aprendizagem.

(1) Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)

Os cursos de graduação e pós-graduação contemplem em todas as disciplinas, em maior ou menor grau, a discussão de temas como ética, responsabilidade social, moral, sustentabilidade e solidariedade - é a chamada ação transversal. Para tanto, os docentes recebem, através das coordenações, orientações e treinamentos específicos para tratar do assunto com os discentes, sem vieses ideológicos mas sim dentro do contexto do que deve ser desejado com formação do cidadão egresso do curso - a **FPG** considera que o perfil do egresso é o principal elemento norteador de suas ações. Dessa maneira, os PPC's foram elaborados em primeiro instante pelos membros dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos e submetidos aos docentes para aprimoramento nas reuniões de colegiados de cursos de maneira a garantir, além dos parâmetros relativos às áreas de conhecimentos gerais e específicos de cada curso, também a inclusão dos supracitados parâmetros de responsabilidade social sempre associados aos conhecimentos da área e a prática profissional.

Indo além, para garantir que os temas serão efetivamente discutidos nos cursos, existem em todos os cursos duas disciplinas obrigatórias tratando de temas pertinentes, a saber (a) Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais, (b) Meio Ambiente e (c) Empreendedorismo.

(2) Prática Docente

Refere-se às ações dos professores para a promoção do ensino integrado no que se refere às ações de responsabilidade social. Na **FPG**, os colegiados de cursos permitem o estudo e a discussão das ações que são desencadeadas em nível de disciplinas através da proposição de atividades que contemplem a aquisição de conhecimento pautados nos aspectos de responsabilidade social - monitoria e nivelamento, entre outros, como Regulamentos aprovados pela Congregação, ou mesmo a orientação para a realização de atividades complementares com foco no tema responsabilidade social.

(3) Avaliação

Este item engloba a **(1)** avaliação do processo de ensino-aprendizagem e **(2)** autoavaliação institucional.

Nas avaliações de aprendizagem, a **FPG** adota desde a sua criação a avaliação bimestral (70% da nota bimestral) e outras formas de avaliação (os restantes 30%) obtidas por atividades realizadas em sala de aula com temas voltados para o desenvolvimento de conteúdos específicos ou mesmo de atividades de desenvolvimento de temas relacionados com a chamada responsabilidade social.

Mais ainda, existe a avaliação geral composta de temas contemplados no ENADE ou mesmo de livros (**Prova FPG**) cuja leitura é indicada pela coordenação e que versam sobre temas gerais como desenvolvimento pessoal, contexto social, etc., sempre buscando a melhor inserção social dos discentes a partir da articulação dos conteúdos e competências explorados nas diferentes disciplinas. Todas as situações supracitadas são discutidas nos colegiados dos cursos, sempre sob o olhar atento do Núcleo Docente Estruturante dos cursos.

No que se referia a autoavaliação institucional, o tema é tratado especificamente em item específico deste PDI, mas cabe ressaltar que a mesma é elemento norteador das ações da **FPG**, sendo estruturada e executada pela Comissão Própria de Avaliação, que impõe os procedimentos executivos para o Departamento de informática,.

(4) Apoio pedagógico e psicopedagógico

Contempla as ações desenvolvidas pelos coordenadores de cursos - discutidas em item específico e com atribuições bem definidas no Regimento Geral e (2) aquelas desenvolvidas por psicólogo com diferentes membros da comunidade acadêmica objetivando o seu desenvolvimento pessoal.

Sobre as ações psicopedagógicas, cabe ressaltar as ações de coaching do psicólogo e mesmo a sua atenção para aspectos como uso de drogas e orientação vocacional, contemplando temas como a existência de programa de ações sobre docentes com espectro autista.

A ação psicopedagógica com o corpo docente é executada pela Direção Geral, com ação conjunta com o psicólogo da **FPG**, sendo que as ações concentram-se no apoio ao planejamento e execução das atividades nas disciplinas, orientando, entre outros, as questões relativas as adequações curriculares como as disciplinas que são ofertadas na modalidade a distância, as atenções necessárias aos discentes com deficiência e as estratégias didático-pedagógicas. Com o corpo não docente ocorrem encontros com foco na compreensão dos aspectos institucionais e mesmo os relacionados ao autoconhecimento em relação às relações inter-pessoais e ao desenvolvimento profissional.

DIMENSÃO 2 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A missão de uma instituição de ensino é o seu propósito e o propósito de qualquer instituição de ensino deve ser, entre outros mas principalmente, formar profissionais para o desenvolvimento da sociedade.

Dessa maneira, esses objetivos estão explícitos no perfil desejado do egresso e, para tanto, a **FPG** desenvolve um programa de desenvolvimento profissional.

Objetivo primeiro, as ações determinam a necessidade de estabelecer e desenvolver as relações com as empresas públicas e privadas cujos resultados resultam no aprimoramento das condições de pleno desenvolvimento profissional de seus discentes e mesmo de pessoas não relacionadas diretamente com a comunidade acadêmica - acompanhamento do egresso e outras pessoas que compõem a estrutura de entidades da sociedade.

Indo mais adiante, no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, a **FPG**, através das ações de seus docentes e discentes, presta assessoria às empresas conveniadas ou não, associação de classes, às organizações de comércio, às agências de fomento ao desenvolvimento de empresas através da prefeitura municipal, além de realizar cursos de desenvolvimento de agentes públicos em áreas como saúde e educação e cursos de aprimoramento de funcionários empresas.

Partindo para as questões internas relacionadas com o desenvolvimento dos cursos, temos algumas ações que podem traduzir a responsabilidade social da **FPG**:

(1) Encaminhar e acompanhar a realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios, mecanismo facilitador para o ingresso dos alunos no mercado de trabalho porque permitam a vivência profissional na área de formação, mais ainda pelo fato de que a realização do estágio é acompanhada por meio de uma supervisão por docente da área;

(2) Orientação de carreira e promoção de formação através do apoio psico-pedagógico e mesmo pelas orientações dos coordenadores e docentes em atividades de coaching;

(3) "tutoreamento" dos alunos por alunos mais experientes e/ou por docentes através da **monitoria** e **nivelamento**, além do levantamento de necessidades de formação específica ou complementação da formação profissional.

DIMENSÃO 3 - POLÍTICAS DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

Programas e atividades que objetivam agregar conhecimento aos agentes acadêmicos e não acadêmicos para melhorar as possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

(1) Agências experimentais para os cursos de Administração e tecnologia;

(2) Cursos de extensão para a oferta de cursos complementares à formação profissional de alunos, professores, técnicos e comunidade - na **FPG** os cursos de extensão ofertados seguem a missão da faculdade e as necessidades da comunidade acadêmica e da comunidade em geral, inclusive de empresas que procuram cursos in company que atendem necessidades específicas das empresas e organizações;

(3) Cursos da formação básica - nivelamento - voltados principalmente para alunos de graduação, que têm o objetivo de resgatar e agregar conhecimentos necessários à formação superior - português, informática, matemática e inglês, entre outros.

(4) Iniciação Científica;

(5) Realização cursos, palestras e seminários em áreas específicas;

(6) Capacitação de docente e não docentes através do Programa Institucional de Capacitação Docente [**PICD**] e estímulos à formação através do plano de carreira docente e do plano de carreira não docente.

DIMENSÃO 4 - POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

Estratégias institucionais para facilitar o acesso à educação superior e ao conhecimento.

(1) A **FPG** possui uma política bem definida para a concessão de bolsas de estudos para alunos de graduação, pós-graduação, extensão e, também, para professores e funcionários não docentes, além de participar do Pró-Uni e FIES - as bolsas de estudo institucionais são definidas pela Direção Geral, com a anuência e aprovação da instituição mantenedora.

(2) Cursos de inclusão digital para membros da comunidade.

(3) Cursos de extensão de LIBRAS para pessoas não ligadas à **FPG**.

(4) Faculdade aberta da terceira idade, com cursos de extensão.

(5) Oferta dos serviços psico-pedagógico para pessoas da comunidade.

(6) Apoio ao esporte através do patrocínio de torneios, eventos e organizações esportivas.

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE AÇÕES SCIAIS

Realizada através de ações voluntárias ou não, consiste na integração entre grupos da instituição com segmentos da comunidade externa.

(1) **Ações de responsabilidade social**, referindo-se à ações comunitárias para a comunidade local, constituindo-se principalmente em prestar serviços comunitários e promover ações culturais como campanhas de coleta de sangue, conscientização para prevenção do câncer de mama e da próstata, cadastramento de doadores de medula, assessorias na área de gestão e contábil, auxílio no preenchimento de declarações de renda, assessorias nas áreas de sistemas de informação, etc. As ações são realizadas na **FPG** ou em locais de grande movimento;

(3) O trote solidário são ações na recepção dos novos alunos e integração deles à comunidade acadêmica, além de campanhas de arrecadação de produtos que são destinados para instituições do terceiro setor - o trote violento é combatido de maneira rígida, com a proibição expressa;

(3) Apoio à eventos sociais em parceria com agentes públicos e privados, como torneios esportivos, concessão de bolsas para atletas e outras realizadas por organizações de classe e terceiro setor.

3.4 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

A **FPG** se comunica com a comunidade interna não somente através dos seus docentes mas também através dos requerimentos eletrônicos realizados pelos alunos, pelas reuniões de órgãos colegiados, pelas reuniões entre coordenadores e representantes de turmas e através da ouvidoria, canal de comunicação exclusivo e confidencial entre alunos e o Diretor Geral. Também existe a possibilidade de comunicação entre os agentes através do site e da rede social Facebook.

A comunicação interna objetiva dar efetividade às ações institucionais pela existência de vários canais de comunicação, estratégia importante para o fortalecimento da identidade acadêmica através da difusão de sua cultura organizacional.

A comunicação externa é estabelecida através da rede social Facebook e do site, principalmente, envolvendo principalmente a divulgação de ações e fatos institucionais relevantes para a comunidade.

DIMENSÃO 4 – PERFIL SOCIAL

4.1 CORPO DOCENTE

4.1.1 POLÍTICA DE CONTRATAÇÃO DOCENTE

A **FPG** possui política de contratação dos docentes que possui as seguintes etapas:

- seleção de currículos dos profissionais na área;
- convocação para primeira entrevista;
- aula de 30 minutos sobre tema na área de seleção;
- entrevista final com selecionados.

4.1.2 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A **FPG** tem por meta manter cerca de dois terços dos seus docentes com titulação de mestres e doutores.

4.1.3 EXPERIÊNCIA DOCENTE E PROFISSIONAL

Dentro do critério de pré-seleção curricular, os pré-selecionados para a etapas de contratação seguinte devem ser profissionais que tenham experiência como docente do ensino superior – indica-se no mínimo 3 anos, assim como o mesmo tempo de experiência profissional não acadêmica.

Cabe ressaltar que, de acordo com a missão da Faculdade Praia Grande, salvo as exceções, os docentes que não sejam tempo integral devem ter atividade profissional na área de formação, elemento importante para a boa formação profissional dos discentes.

4.1.4 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE

Conforme mencionado, a **FPG** estimula a capacitação de seu corpo docente, atestada pelo alto índice de mestres e doutores nos cursos. Entende que a iniciativa de qualificação deve ser uma ação pessoal do docente, mas estabelece política para o assunto

4.2 PLANO DE CARREIRA – CORPO DOCENTE

A **FPG** remunera os docentes com base na titulação e produção científica e cultural.

4.3 PLANO DE CARREIRA – FUNCIONÁRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A **FPG** possui um quadro de carreira para os funcionários não docentes – técnico-administrativos.

4.2.1 EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Na Tabela 11 é apresentado, em números, o número de funcionários técnico-administrativo previstos para a **FPG** na expansão entre os anos de 2016 e 2020.

Tabela 11 – Cronograma de expansão do corpo Técnico-Administrativo.

2016	2017	2018	2019	2020
4	3	3	3	3

Fonte: Diretoria Geral

DIMENSÃO 5 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA FPG

5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES

A organização da **FPG** está bem estabelecida em seu Regimento homologado pelo Ministério da Educação e em Portarias internas nas situações não previstas no Regimento.

5.1.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

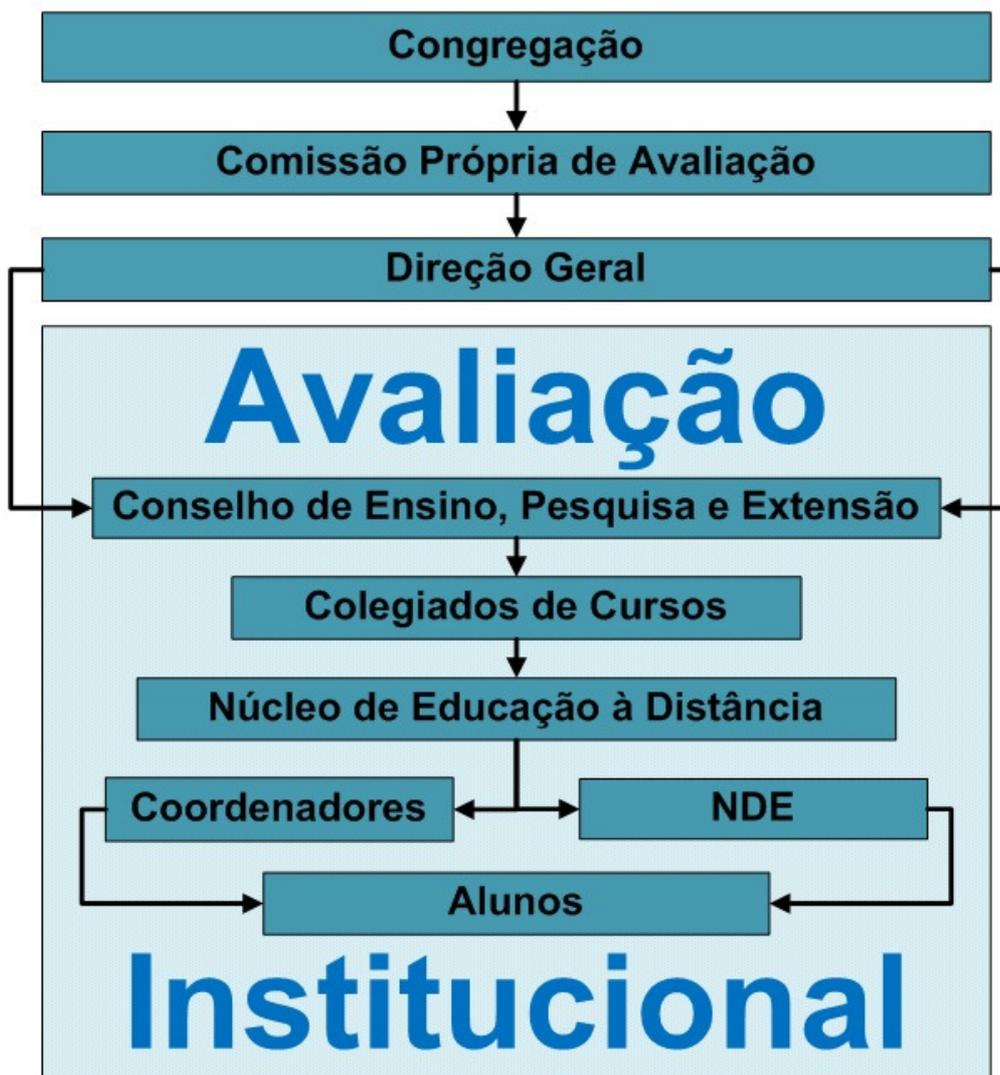
A **FPG** possui os seguintes órgãos administrativos:

- **Congregação, com participação discente;**
- Diretoria Geral da Faculdade;
- Coordenadoria de cursos;
- **Colegiado de cursos, com participação discente.**

5.1.2 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO

A estrutura organizacional pode ser compreendida, de maneira sintética, através do organograma mostrado na Figura 1.

Figura 1 – Esquema da estrutura organizacional da Faculdade Praia Grande.



5.1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES

A **FPG** é organizada de maneira matricial, com os setores como direção, coordenação, secretaria, etc possuindo seus responsáveis.

5.1.4 INSTÂNCIAS DE DECISÃO

As instâncias de decisão são a Congregação, a Diretoria Geral, Coordenadoria de cursos e Colegiados de Cursos. As atribuições desses órgãos estão estabelecidas no regimento da faculdade, homologado pelo Ministério da Educação.

5.1.5 ÓRGÃOS COLEGIADOS

Os órgãos colegiados da Faculdade Praia Grande são a Congregação e os Colegiados de curso, com atribuições previstas e determinadas conforme o Regimento da faculdade homologado pelo Ministério da Educação.

5.1.6 ÓRGÃO DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Com atendimento individualizado para a melhor eficiência, possui órgãos de apoio às atividades acadêmicas, destacando-se os que se seguem:

- secretaria para atendimento aos discentes, onde os mesmos poderão solicitar as demandas pertinentes aos cursos e mesmo solicitar documentos referentes aos mesmos;
- tesouraria para atendimento das demandas econômico-financeiras dos alunos;
- biblioteca, com área gerais, para estudos em grupo e para estudos individuais;
- cantinas.

Além desses, haverá aqueles necessários em função das demandas dos alunos.

DIMENSÃO 6 – INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA

6.1 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

O detalhamento de salas de aula, biblioteca, laboratórios, instalações administrativas, sala de docentes, coordenações, área de lazer e outros, como designado nas normas de elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional, estão postados no sistema e-MEC.

6.2 INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA

A estrutura acadêmica da Faculdade Praia Grande consiste de secretaria para atendimento aos alunos, atendimento este personalizado, além de salas de apoio aos professores, sala dos professores, salas de coordenadores, biblioteca, com espaços para estudos individuais, e laboratórios específicos de informática, que atendem os cursos existentes, assim como a sala de apoio à informática. Tudo está postado no sistema e-MEC.

6.2.1 REDES DE COMPUTADORES E INFORMATIZAÇÃO

Para atender as necessidades, tem-se uma rede com 4 servidores, contando com os seguintes equipamentos e sistemas para a rede de comunicação e informação:

6.2.2 BASES DE DADOS

- TOTVS RM – Sistema de controle Integrado Acadêmico e Administrativo
- Portal Universitário

6.2.3 ACESSO À BASE DE DADOS NA BIBLIOTECA DA FACULDADE

Ao acessar o site da **FPG** [www.FPG.com.br], o usuário deverá acessar o link “ACERVO BIBLIOTECA” através de seu número de matrícula e sua senha, toda a base de dados disponível então poderá ser acessada através do sistema.

6.2.4 INTRANET E BASE DE DADOS POR ASSINATURA

A Intranet é disponibilizada para alunos, professores e funcionários técnico-administrativa para que possam acessar informações relevantes para o pleno desenvolvimento de suas atividades.

Disponibiliza aos docentes e discentes as assinaturas de periódicos como forma de possibilitar o acesso ao conhecimento atualizado do mundo da Ciência e da Tecnologia.

6.3 EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA NA VIGÊNCIA DO PDI

Na tabela 12 apresenta-se cronograma de expansão para os anos de 2016 a 2020.

Tabela 12 – Expansão da infra-estrutura para os anos de 2016 a 2020 na FPG.

NATUREZA	2016	2017	2018	2019	2020
Salas de Aula	1.200 m2	1.200 m2	1.200 m2	1.000 m2	800 m2
Biblioteca	200 m2	150 m2	100 m2	100 m2	100 m2
Serviços ao Estudante	40 m2	40 m2	40 m2	---	---
Administrativo	200 m2	150 m2	100 m2	100 m2	100 m2
TOTAL	1.800 m2	1.700 m2	1.600 m2	1.260 m2	1.100 m2

Fonte – Diretoria Geral

6.4 BIBLIOTECA

A biblioteca possui cerca de 13.000 exemplares de 6.000 títulos de livros. Também possui CD's e DVD's, assinando dezenas de periódicos, revistas e jornais diários.

O horário de atendimento da biblioteca é de segunda a sexta das 9 as 22 e de sábado das 8 às 13 horas. Possui mesas de estudos individuais para os alunos.

DIMENSÃO 7 – AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

7.1 PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO

O processo de auto-avaliação institucional engloba a atividade acadêmica, a gestão e a infra-estrutura. São avaliadas a graduação, pós-graduação e os programas institucionais. É executada durante o ano letivo, com a parte sócio-econômica no primeiro semestre e a infra-estrutura, o corpo docente e os setores de apoio no segundo semestre.

O processo de auto-avaliação baseia-se na visão do discente sobre todos os aspectos acadêmicos e físicos da instituição, somado à auto-avaliação dos professores e coordenadores.

A fala dos discentes se materializa através da análise das respostas, convertidos em gráficos e tabelas, criando um conjunto de instrumentos analisados e aprovados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com espaço para opiniões dos docentes, coordenadores e direção. O conjunto de instrumentos é aprovado pela Congregação.

Concluída esta etapa, o Plano de Melhorias é elaborado pela Direção Geral e Coordenadores de curso, sendo que a sua execução está a cargo dos mesmos, sob supervisão da CPA. Durante todo o processo de análise, a CPA deve realizar a avaliação dos procedimentos e instrumentos, visando à sua otimização, sendo que as alterações nos instrumentos deve ser aprovado pela Congregação.

Diferente dos objetivos de avaliação de conteúdos das disciplinas, na avaliação institucional o foco é produzir mudanças nas atitudes, valores e comportamentos da comunidade acadêmica.

7.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação é composta por sete membros, um representante da mantenedora, o Diretor Geral da Faculdade, um representante dos Coordenadores, um representante dos funcionários não docentes, um representante Docente, um representante do Corpo Discente e um representante da comunidade externa.

A CPA possui regulamento e autonomias próprias, sendo que no Regulamento da CPA está determinado o seu alcance, assim como os seus limites, sendo órgão vinculado à Direção Geral, mas com as decisões devendo ser aprovadas pela Congregação.

7.3 PLANOS DE MELHORIA

Com base nos resultados do processo de auto-avaliação institucional elaborados pela CPA e aprovadas pela Congregação, a Direção Geral e os Coordenadores de curso devem elaborar os planos de melhoria para apresentar respostas e aperfeiçoar as deficiências apontadas no processo.

DIMENSÃO 8 – ATENDIMENTO AOS DISCENTES

8.1 POLÍTICAS

O atendimento aos discentes é realizado principalmente pelos Coordenadores de Curso, pessoalmente ou através de Requerimento na Secretaria da Faculdade. Os casos que escapam a competência dos mesmos são resolvidos pela Direção Geral e aqueles que envolvem aspectos que implicam em questionamentos de normas institucionais são resolvidos pela Congregação.

Tanto o Diretor Geral como os Coordenadores de Curso dispõem seus endereços eletrônicos aos discentes e toda a comunidade acadêmica.

A Direção Geral possui um canal de comunicação exclusivo com os discentes, funcionando como uma ouvidoria.

8.2 PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

A **FPG** possui várias premissas estabelecidas em sua missão, objetivos e princípios, premissas estas que estão definidas em sua grande maioria nas políticas de ensino, pesquisa, extensão e também nos programas institucionais, mencionados anteriormente na Dimensão 1.. Todos esses aspectos, e mais outras diretrizes institucionais, estão registrados no seu Projeto Pedagógico Institucional.

8.3 ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA

O acesso aos cursos superiores é alcançado via aprovação em processo seletivo, Pró-UNI, transferências e portadores de diplomas de cursos superiores.

Busca-se a permanência do discente através de práticas pedagógicas que possibilitem ao aluno “sentir” a evolução do seu conhecimento ao utilizá-los na resolução de problemas. O apoio dos coordenadores é constante, assim como da Direção.

Cabe ressaltar que os alunos são predominantemente bolsistas, o que reduz a influências de ações mercadológicas ou que busquem utilizar metodologias facilitadoras do processo de ensino-aprendizado.

8.4 ACOMPANHAMENTOS DE EGRESSOS E FORMAÇÃO CONTINUADA

O acompanhamento dos egressos é feito de maneira casual, com a conscientização dos mesmos sobre a necessidade do aprendizado continuado numa sociedade em que o conhecimento é elemento determinante para o sucesso profissional e pessoal.

8.5 ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

A **FPG** atende os todos os requisitos e normas relacionado com as condições de acessibilidade de pessoas portadores de deficiências.

DIMENSÃO 9 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A **BBELLO Educação Ltda** é uma instituição mantenedora de Ensino Superior, constituída na forma de sociedade limitada com fins lucrativos. Dessa maneira, a gestão econômico-financeira é realizada por profissionais das áreas econômica e contábil.

9.1 PLANOS DE INVESTIMENTOS

Na tabela 13 se tem o plano de investimentos para a infra-estrutura até o ano de 2020.

Tabela 13 – Investimentos para ampliação Faculdade Praia Grande.

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020	Total R\$
Biblioteca e Administrativo	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	75.000,00
Salas de Aula	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	100.000,00
Circulação	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	50.000,00
Infra-Estrutura Básica	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	100.000,00
Projetos e Assessoria	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	25.000,00
Laboratórios	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	50.000,00
Pré-Operacional	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	20.000,00
Equipamentos	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	200.000,00
Total	105.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	620.000,00

Fonte – Diretoria Geral

9.2 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Neste item apresenta-se a previsão orçamentária e o cronograma de execução no período de 2016 a 2020, tendo como meta a implantação dos cursos mostrados na tabela 1.

Tabela 1 – Cursos presenciais a serem ofertados a partir de 2016, na vigência deste PDI.

CURSO	Ano	Carga Horária	Turno	
			Diurno	Noturno
Medicina	2016	5.200	60	60
Engenharia Mecânica	2016	4.000	60	60
Farmácia	2016	3.200	60	60
Terapia Ocupacional	2016	4.000	60	60
Biomedicina	2016	3.200	60	60
Matemática	2016	3.200	60	60
Física	2016	3.200	60	60
Química	2016	3.200	60	60
CST Gestão de Segurança Privada (EAD)	2016	1.600	120	120
CST Secretariado Executivo (EAD)	2016	1.600	120	120
CST Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2016	2.400	200	200

Fonte: Diretoria Geral

A Tabela 14 apresenta o estudo orçamentário para implantação dos novos cursos e na tabela 1 o planejamento econômico-financeiro realizado em função desses cursos – considera-se evasão de 20% no primeiro ano e 10% nos anos posteriores. Cabe ressaltar que todo planejamento econômico-financeiro será atualizado monetariamente pelo índice IPCA, salvo relevâncias de caráter econômico-financeiras.

Tabela 15 – Previsão do alunado e receita dos cursos na FPG, na vigência do PDI.

FACULDADE PRAIA GRANDE												
	VG	Mensal	AL	2016	AL	2017	AL	2018	AL	2019	AL	2020
Medicina	200	3.000,00	160	480.000,00	304	1.003.200,00	432	1.568.160,00	552	2.204.136,00	667	2.930.542,56
Engenharia Mecânica	200	1.000,00	160	160.000,00	304	334.400,00	304	367.840,00	304	404.624,00	304	445.086,40
Farmácia	200	1.000,00	160	160.000,00	304	334.400,00	304	367.840,00	304	404.624,00	304	445.086,40
Terapia Ocupacional	200	700,00	160	112.000,00	304	234.080,00	304	257.488,00	304	283.236,80	304	311.560,48
Biomedicina	200	1.000,00	160	160.000,00	304	334.400,00	304	367.840,00	304	404.624,00	304	445.086,40
Matemática	200	700,00	160	112.000,00	304	234.080,00	304	257.488,00	304	283.236,80	304	311.560,48
Física	200	700,00			160	123.200,00	304	257.488,00	432	402.494,40	552	565.728,24
Química	200	700,00			160	123.200,00	304	257.488,00	432	402.494,40	552	565.728,24
CST Gestão de Segurança Privada (EAD)	200	700,00					160	135.520,00	304	283.236,80	304	311.560,48
CST Secretariado Executivo (EAD)	200	700,00							160	149.072,00	304	311.560,48
CST Análise e Desenvolvimento de Sistemas	200	700,00									160	163.979,20
TOTAL MENSAL				1.184.000,00		2.720.960,00		3.837.152,00		5.221.779,20		6.807.479,36
TOTAL ANUAL				14.208.000,00		32.651.520,00		46.045.824,00		62.661.350,40		81.689.752,32

Fonte: Diretoria Geral

Tabela 16 – Planejamento econômico-financeiro dos novos cursos previstos para a FPG.

RECEITAS					
	2016	2017	2018	2019	2020
Anuidades	14.208.000,00	32.651.520,00	46.045.824,00	62.661.350,40	81.689.752,32
Bolsas (-)	284.160,00	653.030,40	920.916,48	1.253.227,01	1.633.795,05
Diversos (+)	426.240,00	979.545,60	1.381.374,72	1.879.840,51	2.450.692,57
Financiamentos (+)	710.400,00	1.632.576,00	2.302.291,20	3.133.067,52	4.084.487,62
Inadimplência (-)	2.841.600,00	6.530.304,00	9.209.164,80	12.532.270,08	16.337.950,46
Serviços (+)	2.131.200,00	4.897.728,00	6.906.873,60	9.399.202,56	12.253.462,85
Taxas (+)	142.080,00	326.515,20	460.458,24	626.613,50	816.897,52
TOTAL DE RECEITAS	14.492.160,00	33.304.550,40	46.966.740,48	63.914.577,41	83.323.547,37
DESPESAS					
Acervo Bibliográfico	3.051.034,44	7.011.607,00	9.887.907,87	13.455.935,98	17.542.106,43
Aluguel	961.062,08	2.208.624,56	3.114.646,36	4.238.559,12	5.525.684,37
Despesas Administrativa	409.273,09	940.553,81	1.326.387,72	1.805.011,58	2.353.140,30
Encargos	1.174.633,04	2.699.433,72	3.806.795,22	5.180.468,24	6.753.623,48
Equipamentos	915.295,84	2.103.448,79	2.966.325,40	4.036.716,88	5.262.548,60
Eventos	76.272,24	175.281,85	247.185,96	336.382,42	438.531,83
Investimento Imóveis	289.843,20	666.091,01	939.334,81	1.278.291,55	1.666.470,95
Manutenção	1.296.671,52	2.979.891,34	1.296.671,52	5.718.692,90	7.455.291,08
Mobiliário	991.568,08	2.278.730,64	3.213.511,35	4.373.099,30	5.701.080,43
Pessoal Administrativo	1.678.032,71	3.856.300,59	5.438.231,91	7.400.605,00	9.647.950,23
Pagamento Professores	2.898.432,00	6.660.910,08	9.393.348,10	12.782.915,48	16.664.709,47
Pesquisa e Extensão	152.544,48	350.563,70	494.371,91	672.764,84	877.063,66
Treinamento	76.272,24	175.281,85	247.185,96	336.382,42	438.531,83
TOTAL DESPESAS	13.970.934,97	32.106.718,94	42.371.904,08	61.615.825,72	80.326.732,66

Fonte: Diretoria Geral.

ANEXO 1. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA EAD

1. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 MISSÃO INSTITUCIONAL PARA ATUAÇÃO EM EAD

A **Faculdade Praia Grande – FPG** estabelece como principais objetivos para o atendimento de necessidades sociais existentes na cidade e região (com base em pesquisas realizadas pelo SEMESP – Sindicato das Mantenedoras do Estado de São Paulo), fazer cumprir o Plano Nacional de Educação e outras ações decorrentes de sua missão institucional, que declara “*A Faculdade Praia Grande tem por missão educar para o desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista, através da formação de profissionais críticos e analíticos, da produção de conhecimentos e do comprometimento com a responsabilidade social.*”

O objetivo principal para o credenciamento em EAD é o de desenvolver um programa de desenvolvimento social e qualificação profissional para as pessoas dos bairros mais afastados e de menor poder aquisitivo.

O projeto para oferta de ensino à distância segue processo que consta das seguintes etapas: **(1)** oferta de cursos de extensão à distância para os alunos dos cursos presenciais, **(2)** nomeação de coordenador para a cuidar do credenciamento de ensino à distância, **(3)** criação do Núcleo de ensino à distância e **(4)** oferta de disciplinas à distância no curso de Educação Física.

Neste instante cabe apresentar na Figura 1, a região Região Metropolitana da Baixada Santista, destacando-se que os municípios tem características voltadas para necessidades específicas; Praia Grande é o que mais cresce – cerca de 5% ao ano, com cerca de 300.000 habitantes ao final de 2012, devendo superar em não mais do que 3 anos a população de São Vicente (330.000) e em 10 anos a de Santos (405.000), tornando-se o mais populoso da Baixada Santista – não existe possibilidade de expansão para Santos e São Vicente, e a impulsão em Praia Grande se deve em grande parte a este fator, além do que o município também será uma das principais bases operacionais logísticas (dois portos e um aeroporto de carga), além de contemplar empresas que atuarão no pré-sal da Bacia de Santos.

Figura 1 – Região Metropolitana da Baixada Santista.



1.2 PLANEJAMENTO DE PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS EAD

O **Faculdade Praia Grande – FPG** – é um estabelecimento de educação superior credenciado e reconhecido por atos do Ministério da Educação. A sede da **FPG** é município de Praia Grande, Estado de São Paulo. A **FPG** é mantida pela BBELLO Educação Ltda, entidade privada com finalidades educacionais, com fins lucrativos, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

Atualmente, a **FPG** possui 5 (cinco) cursos em funcionamento: Direito, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Educação Física nas modalidades licenciatura e bacharelado, além de oferecer cursos de Pós-Graduação em Direito Imobiliário.

O corpo docente da **FPG** é composto, em mais de 50% (cinquenta por cento) de mestres e doutores, com mais de 50% em regime de dedicação integral ou parcial e média de experiência de docência no ensino superior superior a 8 (oito) anos.

Com essa composição e dedicação, a **FPG** é uma instituição de ensino superior vocacionada para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem, promovendo também, como atividade meio, a investigação de científica e intelectual através da iniciação científica como forma de produzir, sistematizar e disseminar as várias formas do conhecimento, para o apoio ao seu projeto didático-pedagógico, nas suas diversas área e graus.

Comprometendo-se com a formação de profissionais conforme sua característica principal, a Diretoria da **FPG** determinou, em janeiro de 2015, credenciar a IES para a oferta de curso a distância, considerando-se os seguintes justificativas:

- o rápido crescimento do município de Praia Grande – atualmente com 300.000 habitantes que em 10 (dez) anos deverá ser o maior do litoral paulista, ultrapassando Santos e São Vicente, que possuem restrições de aumento, como anteriormente mencionado;
- a alta demanda por mão-de-obra advinda do fato do município está se tornando uma base operacional logística (dois novos portos e um aeroporto de carga), além de ser uma das principais bases de exploração do petróleo do pré-sal no litoral paulista – projeta-se uma necessidade de formação de até 50.000 profissionais em diferentes setores;
- a expertise de seu corpo docente em áreas essenciais para a formação de mão-de-obra;
- o interesse em desenvolver programas sociais de qualificação de jovens em áreas densamente povoadas e com baixa qualificação, envolvendo lideranças sociais;
- atingir o maior número possível de municípios do litoral sul paulista (Mongáguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri e Pedro de Toledo).

Dessa maneira, foi criado em janeiro de 2015, através de deliberação de sua Diretoria Geral, o Núcleo de Educação à Distância – NED, com estrutura e regimento próprio, sendo a formatação desse amplamente discutida no Conselho de Coordenadores e aprovados pela Congregação da IES, enquadrada dentro da estrutura organizacional da **FPG** que tem como base a visão sistêmica da instituição, onde os diferentes subsistemas que a compõem interagem com os outros e são interdependentes, mas com regras de funcionamento específicas delegadas pelos órgãos superiores.

Para o credenciamento em ensino à distância, foram escolhidos os cursos de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada e Secretariado Executivo.

A Figura 2 apresenta a estrutura organizacional da **FPG** e o correspondente enquadramento do Núcleo de Educação à Distância – NED.

- Implantar e explorar as interfaces para interação entre tecnologias de informação e o processo de ensino-aprendizagem.
- Desenvolver, implantar e manter projetos de informatização e recursos computacionais de suporte ao processo de ensino-aprendizagem junto ao departamento de informática;
- Organizar e controlar a produção de material instrucional necessários ao processo de ensino-aprendizagem relacionados com ensino à distância;
- Criar e manter pesquisas, laboratórios e bibliotecas correspondentes a área das tecnologias aplicadas à educação semipresencial e a distância.

A estrutura do NED será composta pelo coordenador, auxiliado pelos coordenadores de polo e seus respectivos tutores gestores. Para o desenvolvimento e coordenação do NED, o coordenador terá as seguintes atribuições:

- Coordenar a elaboração de plano de ação do NED;
- Coordenar as ações pedagógicas e tecnológicas relacionadas com o ensino à distância;
- Coordenar a oferta dos cursos à distância;
- Nomear os coordenadores de pólo, com a anuência da Direção Geral da **FPG**;
- Determinar e acompanhar atividades dos docentes, coordenadores e tutores dos polos;
- Preparar, articular e apresentar projetos que visem ao desenvolvimento e a melhoria dos cursos à distância;
- Preparar, articular e apresentar cursos de curta duração, seminários e palestras visando à socialização, ao desenvolvimento e a melhoria da qualidade dos cursos à distância;
- Elaborar e divulgar relatório semestral das atividades realizadas;
- Acompanhar e gerenciar os recursos materiais e financeiros relacionados ao NED;
- Propor a celebração de convênios e parcerias com órgãos e instituições públicas e privadas que tenham interesses compatíveis com a educação à distância;
- Desenvolver as ações determinadas pela Direção Geral.
- Os coordenadores de polo devem eleger um representante que participará das reuniões dos colegiados dos cursos ofertados à distância nos polos. Cada curso ofertado com cada polo deverá escolher um representante de turma, através dos quais deverão ser encaminhadas as demandas dos alunos aos coordenadores de polo.
- Para os coordenadores de polo, as atribuições são as que se seguem:
- Encaminhar ao coordenador do NED propostas para os cursos ofertados no polo;
- Elaborar relatórios semestrais das atividades;
- Promover articulação da Direção Geral da **FPG** e do coordenador do NED com as instituições consorciadas e/ou conveniadas com o polo, visando gerenciar as condições pactuadas para o desenvolvimento dos projetos específicos;
- Coordenar e manter a infraestrutura tecnológica e pedagógica no polo;
- Acompanhar o gerenciamento administrativo dos tutores;
- Desenvolver as ações determinadas pela Direção Geral e pelo coordenador do NED.

1.2 CONCEPÇÃO DO PROJETO PARA ATUAÇÃO EM EAD

A arquitetura para o ensino à distância segue metodologias avaliadas e aprovadas pelo Ministério da Educação – MEC – em outras instituições de ensino credenciadas, tendo como elementos principais, estabelecidos por constatações em pesquisas e com base no processo de ensino-aprendizagem, de que (1) o ENSINO (exercido pela IES) deva ser ofertado através de um processo de mídia que facilite a interação homem-máquina e que tenha alcance até em classes menos favorecidas economicamente e (2) que a auto-APRENDIZAGEM (exercido pelo aluno) deve ser orientado sistematicamente através de recursos interativos de fácil acesso pelos alunos.

Em sequencia à arquitetura favorável ao processo de ensino-aprendizagem, vem a escolha dos cursos a serem ofertados. Para tanto, a **FPG** realizou pesquisas e estudos com base em diferentes parâmetros socialmente demandados, e concluiu que os cursos que as atenderão são os cursos superiores de tecnologia, pelos seguintes motivos:

- formação de curta duração;
- formação específica que facilitam o processo de auto-aprendizagem;
- atendem demandas sociais estabelecidas ou que serão estabelecidas pela realidade econômico-social da região a ser atendida – litoral sul paulista;
- maior alcance quantitativo na sociedade através do envolvimento de lideranças sociais.

1.3 PLANO DE GESTÃO PARA ATUAÇÃO EM EAD

O plano de gestão para a atuação em EAD é estabelecido pelo regimento próprio do NED, dentro dos limites da estrutura organizacional da **FPG**, sendo vinculado à Coordenadoria de Ensino à Distância e à Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Essa estrutura garante que todas as ações para o ensino à distância são analisadas, discutidas e aprovadas por todas os órgãos vinculados aos processos de ensino, aqui chamado de acadêmicos e sob a supervisão da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, garantindo a sustentabilidade interna, mesmo no que se refere à avaliação institucional, e a legitimidade para as ações externas.

Reiterando uma característica anteriormente mencionada, o processo de Gestão da **FPG** segue os postulados da visão sistêmica, que implica num trabalho compartilhado e interdependente entre os diversos órgãos, setores, departamentos e ou atividades, com as determinações que:

- que 20% da receita operacional será investido no aprimoramento do sistema (expansão e atualização dos equipamentos);
- que 1% da receita operacional será utilizada na atualização do acervo da biblioteca;
- que 100% do excedente no 3 (três) primeiros anos de oferta, descontado os anteriores, serão utilizados na capacitação dos professores, tutores e funcionários;
- que, além do estabelecido no item anterior, a **FPG** possui (1) plano de carreira docente que estimula a progressão horizontal e vertical na carreira, (2) plano de capacitação docente com auxílio para docentes e tutores que desejem participar de cursos, seminários, palestras, etc., e (3) plano dos funcionários técnico-administrativos.

1.4 UNIDADE RESPONSÁVEL PARA GESTÃO DE EAD

Como anteriormente mencionado, é o Núcleo de Educação à Distância – NED, que possui Regimento próprio aprovado pela Congregação.

1.5 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO ENSINO

Para a **FPG**, a consolidação da avaliação das condições de ensino é elemento fundamental, agregando os resultados das avaliações bimestrais, da avaliação interna, da externa (in loco e ENADE) e da discussão com a comunidade acadêmica.

Dessa maneira, as avaliações estão articuladas como partes de um mesmo processo também ára o EAD, com parâmetros apresentados anteriormente neste documento, sendo orientadas pelos mesmos princípios e propósitos, ressalvadas as prerrogativas da crítica e a liberdade de julgamento dos avaliadores externos.

Como interface existente entre a **FPG** e seus alunos, o docente é aquele que irá possibilitar que os alunos tenham sucesso com os conhecimentos adquiridos.

Para tal, o planejamento constitui-se em elemento fundamental para que a tarefa do professor seja bem sucedida. E algumas premissas devem ser seguidas:

- Planejar é um processo e como tal deve ser alterado de acordo com as necessidades;
- No planejamento é preciso inovar sempre, e a essência é a criatividade;
- Para planejar é necessário conhecer as condições e os interesses dos alunos – o que o aluno deve e pode aprender;
- O plano de ensino, com sua ementa e programa, é a base do planejamento;
- O docente só ensina o que sabe – estudar muito para ensinar bem;
- Ao planejar, coloque-se no lugar do aluno;
- Defina o que é mais importante – não será possível ensinar tudo;
- Utilize várias fontes como material de apoio – livros, jornais , revistas, internet, etc.;
- Utilize diferentes métodos de trabalho – aulas expositivas, atividades em grupo e pesquisas bibliográficas;
- O coordenador deve ajudar o professor a planejar;
- Atualizar o planejamento – registre o que está dando certo e o que está dando errado.

1.6 REPRESENTAÇÃO DOCENTE, TUTORES E DISCENTE

Os órgãos colegiados da **Faculdade Praia Grande** são a Congregação, o Conselho de Coordenadores e os Colegiados de curso, com atribuições previstas e determinadas conforme o Regimento homologado pelo Ministério da Educação, sendo que em todos eles estão previstos a representação dos docentes e dos discentes.

Especificamente, para os alunos de EAD haverá o acréscimo da representação discente para os alunos de EAD na Congregação e no Conselho de Coordenadores. Para o Colégio de Cursos, em cada um deles jê é previsto, pelo Regimento, a participação de um representante discente.

Para os tutores, a representação dos mesmos será no Conselho de Coordenadores e nos colegiados dos cursos de EAD. A seguir se tem a transcrição do previsto no Regimento Geral da **FPG** aprovado pelo MEC.

CONGREGAÇÃO

A Congregação, instância máxima de deliberação da Instituição, é constituída por:

- Pelo Diretor Geral da **FPG**, seu presidente;
- Pelo Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Pelos Coordenadores de Cursos;
- Por 1 (um) docente do curso de graduação, licenciatura ou tecnólogo de nível superior em exercício, eleito por seus pares;
- Por 1 (um) representante do corpo discente convidado pelo Diretor Geral;
- Por 1 (um) representante da comunidade, convidado pela Entidade Mantenedora;
- Por 1 (um) representante da Entidade Mantenedora, por ela indicado;
- Por 1 (um) representante dos órgãos de apoio técnico convidado pelo Diretor Geral.

§ 1º. A participação do representante do Corpo Discente garante, por parte da FPG, o caráter e o estilo democrático da Congregação, órgão máximo da IES.

§ 2º. Os representantes dos corpos docente e discente, da comunidade, da Entidade Mantenedora e dos órgãos de apoio técnico têm mandato de 1 (um) ano, sendo permitida a recondução.

Parágrafo Único. O representante discente convidado pelo Diretor Geral é aquele escolhido entre os representantes de turmas de cada curso.

COLEGIADO DE CURSO

Artigo 22º. O Colegiado de Curso é presidido pelo Coordenador e congrega os Professores das disciplinas que o integram e o Diretor Geral, um representante da Coordenação Didático-Pedagógica, um representante da Secretaria e um representante do Corpo Discente.

Parágrafo Único. A participação do representante do Corpo Discente garante, por parte da **FPG**, o caráter e o estilo democrático do Colegiado de Curso.

Com atendimento individualizado para a melhor eficiência, a **Faculdade Praia Grande** tem órgãos de apoio às atividades acadêmicas, destacando-se os que se seguem:

- secretaria para atendimento aos discentes, onde os mesmos poderão solicitar as demandas pertinentes aos cursos e mesmo solicitar documentos referentes aos mesmos;
- tesouraria para atendimento das demandas econômico-financeiras dos alunos;
- biblioteca, com área gerais, para estudos em grupo e para estudos individuais;
- cantinas.

1.7 IMPLANTAÇÃO DOS PÓLOS DE APOIO PRESENCIAL

O credenciamento em EAD da **FPG** será apenas para o município de Praia Grande, ou seja, o polo de apoio presencial será a sede da Faculdade.

O objetivo principal na oferta de cursos à distância, como anteriormente mencionado, é o de realizar programa de desenvolvimento social para as pessoas dos bairros mais afastados e de menor poder aquisitivo.

Dessa maneira, o aluno terá a sua disposição todo o acervo da biblioteca e mais aquele ampliado para o EAD, além de acesso aos professores e tutores e à estrutura atual da **FPG**.

A escolha dos cursos para oferta em EAD teve com base as pesquisas realizadas anualmente pelo SEMESP – Sindicato das Mantenedoras do Estado de São Paulo, que elabora relatórios anuais detalhados, além de consultas à órgãos público e em função das perspectivas futuras do município de Praia Grande, como a implantação de dois portos e um aeroporto de carga, e empresas na área de logística que irão atender não somente o pré-sal paulista, mas a expansão das atividades para o litoral sul paulista derivadas do estrangulamento do Porto de Santos.

1.8 EXPERIÊNCIA DA FPG COM EAD

A **FPG** desenvolveu, no ano de 2014, a metodologia de ensino para a oferta de cursos de extensão à distância voltado para a formação complementar de seus alunos dos cursos presenciais. Como é esmiuçado mais adiante neste documento, a base é o ambiente gratuito Moodle.

Entre os cursos de extensão oferecidos à distância, temos os seguintes:

- Planejamento Estratégico;
- Mapeamento e Modelagem de Processos;
- Controle Estatístico de Processos;
- Entendendo o Seis Sigma;
- Gestão do Negócio por Processos;
- Indicadores de Desempenho;
- Sete Ferramentas da Qualidade.

1.9 EXPERIÊNCIA DA FPG COM UTILIZAÇÃO DE 20% DA CARGA HORÁRIA DOS CURSOS PRESENCIAIS RECONHECIDOS

A partir do desenvolvimento da competência na oferta de cursos de extensão à distância, **10% (dez por cento) da carga horária do curso de Educação Física passou a ser ofertado na modalidade à distância a partir de agosto de 2016.**

Os alunos do curso de Educação Física desenvolveram atividades não presenciais a partir de um programa supervisionado por docente.

Os alunos tinham acesso ao material didático (slides e atividades) por meio do ambiente de aprendizagem virtual (MOODLE). Nos slides eram apresentados tópicos pertinentes ao tema da aula e indicação de bibliografia que auxiliava o aluno no aprofundamento do tema, além das atividades propostas: leituras, fóruns e exercícios.

As dúvidas sobre o material didático (aulas e atividades) eram atendidas pelo professor responsável pela disciplina no ambiente virtual ou semanalmente (em dia informado ao aluno) com plantões de dúvida na sede da Faculdade.

A experiência com estes alunos foram positivas, já que o professor envolvido no processo identificou uma melhora no desenvolvimento das atividades, percebendo um discurso fundamentado em pesquisas bibliográficas e estudos de caso.

Todas as disciplinas tem a sua fase inicial de socialização e esclarecimento das regras, encontros presenciais na semana anterior à avaliação bimestral, avaliações bimestrais e exames presenciais.

A receptividade dos alunos foi boa para a metodologia empregada, sendo atestadas através de avaliações específicas para as disciplinas ofertadas.

1.10 SISTEMA DE GESTÃO ACADÊMICA DA EAD

A gestão acadêmica da **FPG** é realizada com o sistema RM da TOTVS, mesmo que será utilizado para o do EAD.

1.11 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

A produção dos materiais didáticos das aulas serão elaborados pelos professores do curso, porém estarão envolvidos neste processo uma equipe multidisciplinar formada pelo professor (criador/produtor do material), tutor, web designers e revisores de materiais, supervisionados pelo coordenador do curso e pelo diretor acadêmico. Os materiais didáticos serão compostos de um guia de estudos e slides, e sua elaboração pelo professor será remunerada pela instituição.

O guia de estudo (digital) reunirá textos que apresentam conceitos relacionados às disciplinas que integram o curso em cada módulo, o qual tem por objetivo auxiliar o aluno no momento dos estudos e elaboração das atividades.

Nos slides será apresentado o planejamento semanal de aulas (20 horas semanais), composto de leituras, exercícios, fóruns e outras atividades, assim como a bibliografia disponível sobre o assunto e mais aquelas que enriquecem o conteúdo abordado.

Será elaborado ainda um Guia Geral do Curso (digital) com orientações sobre as normas do curso, materiais e bibliografia que serão colocados à disposição, formas de interação entre tutores/professores e alunos, docentes do curso (e titulação), cronograma do curso e outras informações julgadas relevantes ao bom desenvolvimento do curso, o qual estará disponível no ambiente virtual de aprendizagem.

A distribuição do material didático – Guia de estudo, slides e Guia Geral do Curso - será digital e disponível no ambiente virtual de aprendizagem, onde o aluno poderá fazer download, para pesquisa ou impressão dos arquivos disponibilizados. **Além disto, a instituição disponibilizará na Biblioteca, um Guia de Estudo e um Guia Geral do curso impressos para cada 10 alunos.**

As dúvidas sobre o materiais didáticos serão atendidas pelos tutores, que estarão disponíveis diariamente, em horário agendado para respostas em tempo real e ocasião estas que serão atendidas as demandas postadas. Também dúvidas poderão ser respondidas pelos professores que estarão à disposição do aluno aos sábados das 08h30min as 12h00min h, na sede da Faculdade.

Modelo do planejamento semanal de aula

Planejamento Semanal de Aulas (20 horas)	
Curso: _____	
Disciplina: _____	
Professor: _____	
Atividades propostas para o período de ___ / ___ / ___ a ___ / ___ / ___	
1.	Leitura 1
Carga horária: 2 horas	
Descrição (indicação da leitura, o que aborda, objetivos etc)	
2	Exercício 1
Carga horária: 04 horas	
Descrição (indicação da leitura, o que aborda, objetivos etc)	
3.	Exercício2
Carga horária: 04 horas	
Descrição da atividade , objetivos e explicação de como realizar.	
4.	Estudo de caso 1
Carga horária: 03 horas	
Descrição da atividade , objetivos e explicação de como realizar	
5.	Fórum "nome do fórum"
Carga horária: 04 horas	
Segue atividades até completar 20 horas.	

1.12 RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros para a implantação do aparato para EAD foram realizados pela mantenedora, sendo que a gestão financeira do EAD seguirá contabilidade própria semelhante a uma filial – unidade de negócios próprios. Toda a receita será empregada no EAD até o momento em que se fizerem necessários investimentos – cabe ressaltar que o sistema já está implantado, e existe o compromisso de que 20% da receita será investido no aprimoramento do sistema.

2. CORPO SOCIAL

2.1 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTES

Para o primeiro ano (tratam-se de cursos de tecnologia) serão 11 (onze) os docentes envolvidos com EAD na **FPG**, sendo que todos os envolvidos são mestre ou doutores.

DOCENTES	TITULAÇÃO
Ariela Burali (Administração)	Mestre
Augusto Grieco Meirinho (Direito)	Mestre
Braz Bello Junior (Física)	Doutor
Carla Cebalos Schiavone (Engenharia)	Mestre
Edison Leandro de Moraes (Administração)	Mestre
Helivalda Pedroza Bastos (Psicologia)	Doutor
Jurema Sampaio (Comunicação Social)	Doutor
Margarete Dias de Brito (Administração)	Mestre
Mario Sergio Menezes Bravo (Administração)	Mestre
Tatiane Regina Bonfim (Ciência da Computação)	Doutor
Vinícius Tonon Lauria (Pedagogia e Educação Física)	Mestre
Mestres	36,36%
Doutores	63,64%

A **FPG** possui o **Programa de Capacitação do Corpo Docente**, com Regimento aprovado pela Congregação, além de plano de carreira que permite a progressão na carreira tanto vertical – especialista, mestre e doutor como horizontal – em função da produção científica, participação em Congressos e outras atividades relevantes ao desenvolvimento profissional.

2.2 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS TUTORES

Quase todos os tutores são docentes da **FPG** e, conseqüentemente, todos estarão enquadrados no **Programa Institucional de Capacitação Docente**.

DOCENTES	TITULAÇÃO
Alethea Giovanini	Mestre
Alfredo de Souza	Especialista
Eugênio Gallo Neto	Especialista
Fernanda Regina de Almeida Lisboa	Especialista
Leonardo Sitibaldi	Especialista
Marcello Tolledo da Silva	Graduado
Patrícia Rezende Lorande	Especialista
Regina Célia Luz Vieira de Moraes	Especialista
Severino Carlos de Oliveira Filho	Especialista
Wilker da Silva Moraes	Especialista
Especialista	80,00%
Graduado	10,00%
Mestre	10,00%

Todos os tutores poderão atuar presencial ou à distância. Todos os tutores são docentes da Faculdade Praia Grande e, em caso de ausência de um deles, será selecionado novo tutor entre os docentes não pertencentes. Cabe ressaltar que os docentes poderão atuar como tutores - todos os docentes produtores de conteúdo são docentes da FPG.

2.3 EXPANSÃO DO CORPO DE TUTORES

Na Tabela a seguir é apresentado, em números, o número de tutores previsto em cada ano para cada curso a ser implantados - os cursos são de tecnologia com dois anos de duração, ou seja, após o segundo ano o número de estabiliza.

Tabela 10 – Número de tutores por curso para cada ano dos cursos.

Ano	Primeiro	Segundo
Docentes por Curso	10	14

Fonte: Diretoria Geral

Para o regime de trabalho do corpo de tutores, a meta é manter pelo menos um terço dos docentes em tempo integral e parcial. Este objetivo está proposto na tabela a seguir para os cursos a serem solicitados e previstos neste novo PDI. É importante ressaltar que está previsto apenas dois cursos de dois anos de duração, o que estabiliza o número de tutores.

Tabela 11 – Regime de Trabalho para o corpo de tutores previsto para os cursos a serem implantados dentro do período de vigência deste PDI.

2016			2017			2018			2019			2020		
I	P	H	I	P	H	I	P	H	I	P	H	I	P	H
2	8	0	3	11	0	3	11	0	3	11	0	3	11	0
I – Regime de Tempo Integral			P – Tempo Parcial			H – Horista								

Fonte: Diretoria Geral

POLÍTICA DE CONTRATAÇÃO DOS TUTORES

A **FPG** possui a mesma política para a contratação dos docentes e dos tutores, com as seguintes etapas:

- seleção de currículos dos profissionais na área;
- convocação para primeira entrevista;
- aula de 30 minutos sobre tema na área de seleção;
- entrevista final com selecionados.

2.4 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A **FPG** possui uma revista de divulgação dos trabalhos dos docentes, cujo conceito do sistema QUALIS/CAPES, é B5, com o parecer dos avaliadores (ad hoc) bastante favorável. A política de produção de trabalhos científicos é amparada pelo Plano de Carreira Docente, que prevê ascensão de nível por incremento da mesma. Norma é que a Direção estimula a produção de pelo menos um artigo por ano, assim como a participação em jornadas científicas, para as quais apoia financeiramente.

2.5 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO COORDENADOR DE EAD

A coordenadora do NED, Profra. Sílvia Letícia Lopes, é mestre.

2.6 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE EAD

A Profra. Sílvia Letícia Lopes é tempo integral.

2.7 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PARA GESTÃO DO EAD

Samanta Colhado, Keitch Santana e Daniel Lucas.

2.8 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PARA INFRA-ESTRUTURA PARA EAD

Daniel Lucas, Franco Pietro e Wesley Silva.

2.9 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PARA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA EAD

Jurema Luzia de Freitas Sampaio supervisionando e todos os docentes envolvidos com EAD.

2.10 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PARA ATUAR NA BIBLIOTECAS DOS PÓLOS DE APOIO PRESENCIAL

São os mesmos da biblioteca da sede da **FPG** visto que o único polo de EAD é na sede da Faculdade.

2.11 REGIME DE TRABALHO

Tempo integral.

2.12 POLÍTICA PARA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

As políticas de formação e capacitação dos funcionários é a tônica das empresas atuais, dado que as metodologias e procedimentos mudam ou evoluem rapidamente. Toda a situação é bem estabelecida no Regulamento dos funcionários técnico-administrativos, como por exemplo a progressão na carreira.

3. INSTALAÇÕES FÍSICAS

3.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Existe, na sede da **FPG** (único polo para EAD), sala para coordenação, secretaria, Diretoria, financeiro, enfim, toda as instalações para o correto atendimento do aluno, seja de EAD, seja dos cursos presenciais. Para o EAD, a coordenação alternará seu trabalho entre a sala de coordenação e a sala dos tutores.

3.2 INFRA-ESTRUTURA DE SERVIÇOS

A sala dos tutores (cerca de 25 metros quadrados) possui 9 (nove) máquinas com acesso à internet, sendo que 8 (oito) dedicadas exclusivamente aos tutores. Na sala dos tutores será feito o atendimento somente dos alunos de EAD que desejarem esclarecimentos sobre eventuais situações relacionadas com o funcionamento operacional dos cursos e suas respectivas disciplinas.

O coordenador atenderá os alunos na sala de coordenação, neste caso relacionado com orientações pedagógicas e metodológicas do curso.

Existe um psicólogo para atendimento psicopedagógico dos alunos.

A **FPG** utiliza o sistema RM da TOTVS, de onde o aluno poderá obter todas as informações sobre seu desempenho escolar, assim como solicitar serviços via requerimento eletrônico daqueles que são realizados pela secretaria.

O departamento financeiro é responsável pelas questões financeiras, com atendimento personalizado e individual de alunos.

A biblioteca possui seu acervo integrado ao sistema RM TOTVS, onde o aluno poderá consultar os títulos existentes, disponibilidades, etc.

Existem dois laboratórios de informática que podem ser disponibilizados aos alunos de EAD durante todos os dias da semana, com exceção do período noturno.

Existe uma sala de estudos com máquinas para realização de trabalhos, parte com acesso à internet e parte não para evitar que se utilizem as mesmas em atividades diversas do processo de aprendizagem.

Por fim, existe uma sala de estudos com cerca de 25 assentos para estudos em grupo ou individuais.

Como serviços terceirizados, existe uma papelaria e uma Cantona dentro da **FPG**.

3.3 RECURSOS DE TIC (AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA)

Os recursos audiovisuais e de multimídia para as atividades presenciais e não presenciais são computadores, câmeras, datashows, lousa digital, enfim, tudo aquilo que torna o processo de ensino-aprendizagem interessante, dentro do contexto do modelo de ensino à distância escolhido – ambiente moodle para ensino e aprendizado com base em atividades moduladas.

Os recursos serão utilizadas em várias frentes, a saber:

- Produção audiovisual de programas na linguagem audiovisual sobre temas específicos de disciplinas dos cursos ofertados;
- Produção audiovisual de programas sobre temas pertinentes à realidade dos cursos na região da Baixada Santista, mais especificamente para o município de Praia Grande;
- Versão eletrônica de livros didáticos de disciplinas dos cursos ofertados a distância.

3.4 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Como mencionado anteriormente, toda a receita será empregada no EAD até o momento em que se fizerem necessários investimentos – cabe ressaltar que o sistema já está implantado, e existe o compromisso de que 20% da receita será investido no aprimoramento do sistema.

3.5 BIBLIOTECA: INSTALAÇÕES PARA GERENCIAMENTO CENTRAL DAS BIBLIOTECAS DOS PÓLOS DE APOIO PRESENCIAL

O credenciamento para oferta de ensino a distância será feito apenas para o município de Praia Grande, ou seja, o polo de apoio presencial é a sede da **Faculdade Praia Grande**, cuja operacionalidade da biblioteca – empréstimos, acesso ao acervo, etc – é realizado eletrônica,ente através do sistema RM da TOTVS.

3.6 BIBLIOTECA: INFORMATIZAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS

O credenciamento para oferta de ensino a distância será feito apenas para o município de Praia Grande, ou seja, o polo de apoio presencial é a sede da Faculdade Praia Grande, cuja operacionalidade da biblioteca – empréstimos, acesso ao acervo, etc – é realizado eletrônica,ente através do sistema RM da TOTVS.

3.7 BIBLIOTECA: AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO

Como é política da **Faculdade Praia Grande**, 1% da receita anual é utilizada para atualização do acervo, desde que não exista demandas acima desde limite, para os quais será aportados recursos adicionais.

10.2 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Neste item apresenta-se a previsão orçamentária e o cronograma de execução no período de 2016 a 2020, tendo como meta a implantação dos cursos mostrados na tabela 1.

Tabela 16 – Cursos EAD a serem ofertados a partir de 2016, na vigência deste PDI.

CURSO	Ano	Carga Horária	Turno	
			Diurno	Noturno
CST Gestão de Segurança Privada (EAD)	2016	1.600	60	60
CST Secretariado Executivo (EAD)	2016	1.600	60	60
CST Gastronomia (EAD)	2018	1.600	60	60
CST Negócios Imobiliários (EAD)	2018	1.600	60	60
CST Fabricação Mecânica (EAD)	2018	2.400	60	60
CST Petróleo e Gás (EAD)	2018	2.400	60	60

As tabelas 17 e 18 apresentam o estudo orçamentário para implantação dos novos cursos e na tabela 1 o planejamento econômico-financeiro realizado em função desses cursos – considera-se evasão de 20% no primeiro ano e 10% nos anos posteriores. Cabe ressaltar que todo planejamento econômico-financeiro será atualizado monetariamente pelo índice IPCA, salvo relevâncias de caráter econômico-financeiras.

Tabela 17 – Previsão do alunado e receita dos cursos de EAD da FPG, na vigência do PDI.

FACULDADE PRAIA GRANDE												
	VG	Mensal	AL	2016	AL	2017	AL	2018	AL	2019	AL	2020
CST Gestão de Segurança Privada (EAD)	120	320,00	120	30.720,00	96	58.368,00	182	58.368,00	182	58.368,00	182	58.240,00
CST Secretariado Executivo (EAD)	120	320,00	120	30.720,00	96	58.368,00	182	58.368,00	182	58.368,00	182	58.240,00
CST Gastronomia (EAD)	120	320,00	120				96	30.720,00	182	58.368,00	182	58.368,00
CST Negócios Imobiliários	120	320,00	120				96	30.720,00	182	58.368,00	182	58.368,00
CST Controle de Obras	120	450,00	120				96	43.200,00	182	73.872,00	164	73.872,00
CST Fabricação Mecânica (EAD)	120	450,00	120				96	43.200,00	182	73.872,00	164	73.872,00
CST Petróleo e Gás	120	450,00	120				96	43.200,00	182	73.872,00	164	73.872,00
TOTAL MENSAL				63.456,00		118.753,00		223.394,00		309.363,00		309.108,00
TOTAL ANUAL				761.472,00		1.425.036,00		2.680.728,00		3.712.356,00		3.709.296,00

Tabela 16 – Planejamento econômico-financeiro dos novos cursos previstos para a FPG.

RECEITAS					
	2016	2017	2018	2019	2020
Anuidades	761.472,00	1.425.036,00	2.680.728,00	3.712.356,00	3.709.296,00
Bolsas (-)	15.229,44	28.500,72	53.614,56	74.247,12	74.185,92
Diversos (+)	22.844,16	42.751,08	80.421,84	111.370,68	111.278,88
Financiamentos (+)	38.073,60	71.251,80	134.036,40	185.617,80	185.464,80
Inadimplência (-)	152.294,40	285.007,20	536.145,60	742.471,20	741.859,20
Serviços (+)	114.220,80	213.755,40	402.109,20	556.853,40	556.394,40
Taxas (+)	7.614,72	14.250,36	26.807,28	37.123,56	37.092,96
TOTAL DE RECEITAS	776.701,44	1.453.536,72	2.734.342,56	3.786.603,12	3.783.481,92
DESPESAS					
Acervo Bibliográfico	163.518,95	306.013,09	575.661,14	797.193,55	796.536,45
Aluguel	51.507,73	96.392,74	181.330,66	251.112,37	250.905,39
Despesas Administrativa	21.934,83	41.049,33	77.220,57	106.937,46	106.849,31
Encargos	62.953,98	117.813,51	221.626,67	306.915,54	306.662,56
Equipamentos	49.054,91	91.802,47	172.695,61	239.154,28	238.957,15
Eventos	4.087,78	7.649,96	14.390,84	19.928,89	19.912,47
Investimento Imóveis	15.534,03	29.070,73	54.686,85	75.732,06	75.669,64
Manutenção	69.494,58	130.053,74	69.494,58	338.802,53	338.523,26
Mobiliário	53.142,69	99.452,44	187.086,45	259.083,17	258.869,62
Pessoal Administrativo	89.933,48	168.303,56	316.606,79	438.446,99	438.085,59
Pagamento Professores	155.340,29	290.707,34	546.868,51	757.320,62	756.696,38
Pesquisa e Extensão	8.175,56	15.299,93	28.781,69	39.857,78	39.824,93
Treinamento	4.087,78	7.649,96	14.390,84	19.928,89	19.912,47
TOTAL DESPESAS	748.766,60	1.401.258,82	2.460.841,21	3.650.414,15	3.647.405,21